

da se acham os bens e interesses da massa falida.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE
 Endereço: Praça da Independência, 662
 Telefone: 6627 — Redação 6609
 A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada aos srs. SINDICOS.

ASSINATURAS

PREÇO NO INTERIOR
 Ano . . . 555000 semestre . . . 300000

PREÇO NO EXTERIOR

Para países signatários da Convenção Postal Pan-Americana:
 Ano . . . 750000 semestre . . . 400000

(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
 Ano . . . 135000 semestre . . . 750000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE pelo que, findo o prazo, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:

Sociedade Mutuelle de Publicité
 Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A. Pereira
 Rua Teófilo Ottoni, 113 — 1.º e 2.º andares
 Sala 1 — Fone. 4-2724

SUCURSAL EM MACAÏ

A cargo do sr. Bela Vidal
 Rua Senador Stenford, 18 — 1.º andar
 Sala 1 — Fone. 467 — Teleg. Diaribuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góes
 Praça Antenor Navarro, 5 — 2.º andar

SUCURSAL EM NATAL

A cargo do sr. Mário E. Lira
 Av. Tavares de Lira, 95, 1.º and.

POSTA RESTANTE

Cartas para:
 A — Antonio Joaquim Silva; Alexandre Azevedo

C — Croux Santos;
 M — Dr. Hermilino Tavares;

J — José Bizarra Cavalcanti; João Atanildo dos Santos; João Nunes; José Gonçalves Lima;

M — Manoel Felipe Ramos;
 R — Raul Preston;

S — Dr. S. Dias da Silva.

PERDIDOS & ACHADOS

Um título de eleitor n. 13.228, do funcionário público José Ferreira da Silva, o qual foi encontrado na via pública.

Uma carteira contendo pequena importância, encontrada no jardim 13 de Maio.

Uma pequena chave, encontrada em frente ao Tesouro do Estado.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorreia, em qualquer período não tem competidor. Puramente vegetal. A venda nas Droguarias.

O perigo das tosses e resfriados

É alarmante a frequência com que as tosses e resfriados se transformam em pneumonias.

Felizmente a natureza nos fornece um meio seguro de defesa contra essas e outras ameaças: o Óleo de Fígado de Bacalhau, a principal fonte de vitaminas A e D, criadoras de energia e de resistência ao ataque das doenças.

A ciência terapêutica conseguiu dar ao óleo a mais conveniente das formas a ser administrada: a Emulsão de Scott.

Conservando todo o seu potencial em vitaminas A e D, deu-lhe fluidez tornou-o fácil de tomar, rapidamente digerível e assimilável; fez mais: combinando-o com hipofosfatos de cálcio e outros elementos fortificantes, criou o tônico-alimento precioso e sem rival.

As tosses e os resfriados devem ser seriamente combatidos com a Emulsão de Scott: ela constitui a defesa contra as más consequências das doenças; fornece aquilo que o organismo mais precisa para resistir à pneumonia e à fraqueza pulmonar — Vitaminas!

Evite os fortificantes alcoólicos, que, como se sabe, acarretam sérios perigos para os rins, o fígado, e o sistema nervoso.

Ha 60 anos que o "homem com um peixe às costas" é a marca registrada que simboliza saúde, robustez e vitamina.

Escola Remington

Fundada em 1918
 Director EMILIO KUHLMANN

Ensino moderno e criterioso

de:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Inúmeros alunos colocados pelo Director desta Escola, continuam a exercer suas funções no interior

contendo de seus chefes, conforme atestados que estão à disposição dos interessados.

Nota importante: Esta Escola ensina dactilografia na máquina mais usada no comércio e nas repartições públicas.

MATRICULE-SE HOJE MESMO

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º

**Resultado do sorteio de amortização de 29 de Setembro de 1934**

YTT YEE
 UQQ XHP
 ZBX IVK

Informações, prospectos, etc., com os Inspectores e Agentes

Inspeção Geral para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte:

RUA JOÃO PESSOA, 310, 1.º — RECIFE

SOLICITADAS

Francisco Guilherme Tiro de Pontes e senhora, embarcando para Buenos Ayres a bordo do paquete francês "Laparra", despeditos.

SEMPRE DISPOSTO

para comer, trabalhar, passear e para atalhar a prisão de ventre use as famadas pilulas que agora são pequenas e rosadas. Tamanho novo, preço mais barato, peça

Pilulas Dr. Ayer**USINA SERRA GRANDE S. A.**

De acordo com o art. 24 dos nossos Estatutos, são convocados os Srs. accionistas para a Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de Outubro p.v., ás 15 horas, no Escripório Central na Usina Serra Grande, Alagoas.

Na Assembléa Geral ora convocada serão discutidos:

1) o balanço, contas e inventário do anno social findo em 30/6/1934;

2) o parecer do Conselho Fiscal;

3) o Relatório da Directoria.

Serra Grande, 29 de Setembro de 1934.

A Directoria.

CONVEM SABER

Fraqueza e desânimo é sinal, quando sempre, de alimentação irregular ou insuficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de fosfatos.

Neste ultimo caso, os remédios são simples: regular a alimentação, incluir no programa diário frutas e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma serie de injeções de Tonotofos. Este medicamento, recebido por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendor do bem estar e, de triste, começa a encarár a vida risonhamente, como se estivesse vendo tudo através de olhos cor de rosa.

Haverá conselho mais simples?

Avisos e Editais

A Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes

communica ao commercio e ao publico que transfere o escriptorio para a Rua Visconde de Itaparica (antiga do Apollô) n. 118, telephone n. 9371 — Recife.

Arthur M. Carneiro

Agente geral



A insigne pianista brasileira ANNA CAROLINA diz:—

Tenho a maior satisfação em declarar publicamente o meu entusiasmo e a minha admiração pelos excellentes pianos "Essenfelder" nos quaes tenho sempre executado as minhas audições. E o meu entusiasmo de brasileira é tanto maior, quando se trata de pianos nacionais, que em nada ficam a desejar a qualquer piano estrangeiro. Devo, pois, os meus successos artisticos aos grandes pianos "Essenfelder".

Recife, 17—9—34.

Anna Carolina.

Pianos de imbuva, ou jacarandá, entalhados — á vista e a praso

EXPOSIÇÃO PERMANENTE:

RUA DA CONCORDIA, 488

Telephone 6616

AGENTE — PIRES FILHO

The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO "HIGHLAND BRIGADE"

Tendo o paquete acima terminado a sua viagem para os armazéns 2. A. A. Frigorífico das Docas, venho por intermédio da presente avisar a todos os remebedores de carga geral pelo mesmo, que se acceptarem qualquer reclamação sendo feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 28 de Setembro de 1934.

M. NAUGHTON RUMBO

Agente

DR. ARTHUR DE SA'

Avia a seus clientes, o seu proximo regresso da America do Norte, reabrindo o seu consultorio em Outubro.

USINA CATENDE S. A.

Está á disposição dos srs. accionistas, na sede da sociedade, a copia do balanço, da relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de ações.

CATENDE, 29 de Setembro de 1934.

A. F. de Costa Azevedo

Presidente

AGRADECIMENTO

Dr. João Costa e familia, muito de coração, dão de publico a sua gratidão ás provas de amizade e de conforto que lhes tributaram as pessoas amigas, por ocasião da morte do seu saudoso ANTONIO JOAQUIM DA COSTA, — notadamente aos que se associaram tão de perto á sua dor e foram-lhes tão inteiros com as suas presenças, aos actos funebres e cerimoniaes religiosas, aos que lhes remetteram cartas e telegrammas de pezar, aos que lhes enviaram flores e corôas, ás instituições religiosas, aos seus collegas de dicados que lhes deram tanta assistência moral — á todos, enfim, reconhecendo a sua, e para sempre, ficam agradecidos.

NÃO SE DEIXE ENGANAR! EXIJA ESTA MARCA:

Use as lâminas Gillette legítimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e economia.

Gillette

1.º GRANDE CONCURSO "REMINGTON DE DACTILOGRAFIA"

Instituido pela Casa Pratt S. A. e patrocinado pela Directoria Técnica de Educação

De acordo com as bases já largamente divulgadas, do 1.º Grande Concurso "Remington" de Dactilografia, realizar-se-á no dia 7 de outubro, ás 9 horas, a prova final do referido certamen. O ato terá lugar no salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Comércio de Pernambuco, gentilmente oferecido para esse fim pela sua digna Directoria.

A entrega dos premios constantes da relação abaixo realizar-se-á no dia 30 de outubro, com "olenidade, sendo o ato uma das partes do programa das grandes festas com que irá comemorar a Associação dos Empregados no Comércio o seu 50.º anniversario.

— PREMIOS —

1.º Lugar — Uma maquina Remington Noiseless 2

2.º Lugar — Uma maquina Remington Rand portatil

3.º Lugar — Uma medalha de ouro

4.º Lugar — Uma medalha de prata

5.º Lugar — Uma medalha de bronze

NOTA IMPORTANTE — Os concorrentes que ainda não tenham ultimado as formalidades de sua inscrição no Concurso poderão faz-lo até á vespera do dia da prova, comparecendo á ESCOLA REMINGTON.

CASA PRATT S. A.

800\$ a 1:000\$000 mensaes

Pessoas desejosas de abraçar uma carreira digna, liberal e lucrativa, podem empregar sua actividade em poderosa Companhia, genuinamente nacional, em troca de boa remuneração e solidas perspectivas de um futuro promissor.

Proporcionamos com este annuncio aos homens INTELLIGENTES verdadeira oportunidade de progredd, adquirindo preparação tecnico-profissional cuidadosa.

Cartas com referencias á INTELLIGENTES, na posta restante desta folha.

Aguarde a visita do nosso agente

NÓS lhe offteraremos a melhor e mais moderna apolice, contendo a maior somma de vantagens.

A "SÃO PAULO"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Rua 15 de Novembro, 50 - S. Paulo

SUCCURSAES:

Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 121 - 1.º

Paraná, Rua 15 de Novembro, 225 - Curitiba

Rio Grande do Sul, Rua dos Andradas, 1259 - Porto Alegre

Bahia, Rua São João, 30 - Bahia

Pernambuco, Rua Joaquim Távora, 61 - 1.º e 2.º - Recife.

AGENCIAS: Praça Ruy Barbosa, 27 - Santos

SUCURSAL EM PERNAMBUCO

Rua Primeiro de Março n.º 61 — 1.º e 2.º andares

TELEPHONES NS. 6.505 E 6.696

Prudencia Capitalização

Companhia nacional para favorecer a economia

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

CAPITAL (Realizado) 2.250:000\$000

Sede Social — RUA SENAD. PAULO EGIDIO, 15

Caixa Postal 1843 — SÃO PAULO

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 29 DE SETEMBRO DE 1934

HQC KCN BTE YUZ
 OLV FDBJ VQL OFLj

AMORTISADOS NA INSPETORIA GERAL "D" PERNAMBUCO

Adolf Hugo Schmidt 10:000\$000

Funcionario Cia. Antartica Paulista

Rua Aurora, 1101 — Recife

Inspetoria Geral "D" Av. Rio Branco, 183-1.º

RECIFE — FONE 9430

BIOL

A Base de ARSENICO-PHOSPHORO

ODO KOLA-GUARANA

O MAIS ENERGICO E PODEROSO

DOS FORTIFICANTES

— A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUARIAS

4\$500

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

C. MARQUES & C.ª

RUA JOAQUIM TAVORA-105-1.º - RECIFE

**"CASSIA VIRGINICA" é o melhor remédio para crianças e pessoas delicadas.**

Combate as Febres em pouco tempo, mantendo o bom funcionamento dos Rins pela sua acção diuretica reguladora.

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Já viu os novos frascos de**ESMALTE FÁTIMA?**

FÁTIMA, o esmalte das unhas fidalgas, é offerecido agora em vidros mais elegantes, em que a rolha de bakelite forma, com o pincel, um só conjunto.

Além dessa grande commodidade, o novo esmalte Fátima está ainda melhor, graças a uma seleção mais rigorosa da materia prima. E offerece ás suas mãos a possibilidade de usar a cor de esmalte mais em voga — o Rosa Moderno!

Experimente o novo esmalte Fátima e verá que se apresenta de brilho mais duradouro e mais perfeito.

O Novo Esmalte

FÁTIMA

BEEAM**CERVEJA SUPER-ALE**

TYPO PILSEN

Leve, clara e saborosa

GUARANA' DOS INDIOS, Tipo PARA' E' SEM IGUAL

Força - Vigor - Saúde - Energia

CERVEJA**POLONIA**

Antiga e afamada marca

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Agentes nesta praça MARTINS PIRES & C.º — Rua Vigarario Tenorio, 177 — Tel. 9325

INEDITO!!! SOBERBO!!!



VIVA VILLA!

O "FILME" DOS "FILMES"

Wallace
BEERY

Fay Wray, Leo Carrillo,
Stuart Erwin, George E. Stone
and Joseph Schildkraut

NOTA: A Metro-Goldwyn-Mayer

Somente neste cinema este filme será apresentado

A PARTIR DE
AMANHÃ NO PARQUE

AVISOS FUNEBRES

JUVENCIO DE S. FERREIRA JACOBINA

TRIGESIMO DIA

Como José de Figueiredo e família, Euthalia Jacobina de Souza e Euthalia Jacobina de Souza, subscritores compungidos com o falecimento do seu querido marido e filho JUVENCIO DE S. FERREIRA JACOBINA, mandamos celebrar, às 8 horas da segunda-feira, 1 de Outubro próximo, na matriz da Boa-Vista, missas pelo eterno descanso de sua alma.

Agradecemos sinceramente o comparecimento de seus amigos e parentes.
Recife, 28 de Setembro de 1934.

JADER DE ANDRADE

3.º ANNIVERSARIO

Joaquim Elessbão Barboza e sua família convidam os parentes e amigos, de seu grande amigo JADER DE ANDRADE, para assistir a missa que mandamos rezar, na matriz de Beberibe às 7 1/2 do dia 2 de Outubro.

Desde já agradecemos a todos que comparecerem.

LAURA BENEVIDES DA SILVA CALDAS

Dr. Thomas Luis Caldas Filho, Dr. Sylvio Caldas, sua mulher e filhos, José Ruy Caldas, Theresinha Caldas, Zulmira e Alice Benevides Pereira da Silva, sempre penalizados com o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, avó e irmã, LAURA BENEVIDES DA SILVA CALDAS, agradecem, penhorados, a todos quantos, parentes e amigos, se associaram, quer pessoalmente, quer por carta ou telegrama, quer assistindo às missas de sétimo dia, ao seu imenso pesar.

Agradecemos igualmente penhorados às ilustres Redações dos jornais desta cidade as expressões carinhosas que tiveram para a inesquecível morta.

JOAQUIM R. C. MAGALHÃES

A família Joaquim R. C. Magalhães cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido chefe, verificado ontem, às 18 horas, em sua residência, à rua Real da Torre n. 109. Convida a todos para assistirem ao enterroamento que se realizará hoje, às 11 horas, no cemitério de Santo Amaro, saindo o féretro da casa onde se deu o obito.

Haverá carros à disposição em frente à Casa Batista, à rua da Conceição, até 10 1/2 horas.

Agradece, desde já, aos que comparecerem a esse ato de caridade e religião.

A primeira Refeição



Cada chicara de TODDY custa somente 200 réis... mas vale muito mais.

SERA' HABITO OU NEGLIGENCIA?

Muitas pessoas, especialmente as crianças, tomam pela manhã a primeira refeição habitual, porque sabem que alguma coisa devem comer ou tomar.

Fazem isto por habito, sem pensar que a primeira refeição é a mais importante do dia, porque durante as cinco horas da manhã e que mais se produz física e mentalmente.

Pela manhã é preciso alimentar-se com prazer e alimentar-se bem. Tome Toddy como primeira refeição e em poucos dias notará a diferença. Toddy é delicioso e nutritivo.

TODDY

Nutre, fortalece e vigorisa

O que contem e o que faz Toddy

Toddy contem em proporção correcta:

- PROTEINAS.....que são indispensáveis para o desenvolvimento dos músculos e tecidos;
- CARBOHYDRATOS.....que geram energias;
- FERRO.....que aumenta os globulos vermelhos do sangue;
- PHOSPHORO.....que fortalece o cerebro;
- CALCIO.....que contribue para a formação dos ossos e dentes;
- VITAMINAS.....que estimulam o appetite e vigorizam o organismo.

A cor e a apparencia de Toddy podem imitar-se, mas a scientifica dosagem dos seus componentes faz de Toddy o alimento mais completo e integral de natureza. Por isso Toddy é o unico.

DIVERSOS

Consultas medicas

GRATIS

V.S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um selo de 300 réis que enviaremos receita e prescrição. Caixa Postal 926 — São Paulo

ESTA O CAVALHEIRO EM TRANSITO? Precisa de uma roupa feita de casemira, dirija-se a Alfaiataria Tio-Tac e lá encontrareis roupas promptas de padronagens modernas recebidas das fabricas do sul. Casa Tio-Tac — Rua Nova, 270

VINHOS DO PORTO

e SHERRIES

só dos Exportadores Findlater, Mackie Todd & Co.



RONALD COLMAN E KAY FRANCIS EM

"AMANTE DISCRETO"

O caso sentimental de muita gente, magistralmente transplanteado para a tela por KING VIDOR.
DE AMANHÃ A QUARTA-FEIRA NO

MODERNO

De Graça

A todos que soffrem de molestias de peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarro chronico, gripe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, Caixa, 2005 — São Paulo.

Velhos Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontra-se em todas as farmacias

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes nomes da caudela n. 59

- Serie n. 83 — Sr. João Gadelha — R. Andre Muniz, 201.
- Serie n. 82 — Mme. Ruth Barbosa — R. Paulo Camargo, 90.
- Serie n. 84 — Mme. Beatriz de Paula Santos — R. Visconde de Goyanna.
- Serie n. 81 — Sr. Alvaro Durand — Fiscalia, Fed. das Estradas.
- Serie n. 85 — Mme. Graciella Maia e Silva — R. Duque de Caxias.
- Serie n. 83 — Mlle. Neura Rego Pinto — Secret. de Agricultura.

Os proprietarios H. HARTMANN & C.

VISTO: Frigido Lima Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na serie n. 86 a seguir brevemente.

PULMONOSE - CREOSOTAD

Especifico das doenças broncho-pulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosse rebelde que não cessam a qualquer outro remedio. A' venda nas pharmacies Conceição e dos Pobres

UM PERENNE DESALENTO

peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinares. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

SCHWEIZERIN WELCHE DEN MORALISCHEN HALT EINES EHRSMANNES WUNSCHTE TEILT IHREN KORRESPONDENTEN MIT DASS SIE DENSELBEN BEREITS GEFUNDEN HAT UND SICH AUF DESSEN RAT VERLASSEN KANN.

Quant aux personnes qui ont trouvé l'homme honnête et équitable, la personnalité de la demanderesse la met au dessus des instructions de quelle nature qu'elles soient. La Dame en question peut les referer à certaines personnes hautement placées.

Vou aposentar-me d'aqui a 20 annos

"Sim! E com uma renda vitalicia que eu mesmo fixe! Mais ainda: acabo de me garantir uma renda caso fique, por invalidez, impossibilitado de trabalhar, e estou tranquillo quanto ao futuro de minha familia, pois a minha apolice de seguro de vida a protege tambem.

Entrego, confiante, o meu futuro à Assicrazioni Generali. Ha 103 annos que ella merece a confiança do mundo, havendo pago mais de 9.358.695.000\$000 de indemnizações nesse periodo. Dispoê de 1.638.815.000\$000 de capital e reservas.

E além da confiança que me inspira, justificada por um seculo de trabalho honesto e nobre, a Assicrazioni Generali cobra premios extremamente modicos."

Siga esse exemplo. Escreva hoje mesmo para a Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou consulte qualquer dos nossos agentes sobre o nosso plano para dar-lhe uma aposentadoria daqui a vinte annos.

Agencia Geral para o Estado de Pernambuco
Av. Rio Branco, 144

ASSICURAZIONI GENERALI

DI TRIESTE E VENEZIA



DJALMA
Lelloiro official

QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO

A'S 2 HORAS DA TARDE

Optimo Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

Na Agencia "A LIQUIDADORA"

RUA JOÃO PESSOA N. 290 (Em frente ao Cinema Royal)

Mobiliarios de sala de jantar, visitas e dormitorios. Plano. Victrola. Machina de costura removidos de BOA-VIAJEM

EUSEBIO SIMÕES

Lelloiros officiaes

Aguardem a descripção

DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

NOTA — Serão distribuidos gratuitamente aos snrs, compradores, no valor igual ás suas compras as OEDULAS DO "CLUB AURORA"

O "PEITORAL DE ANGIÇO PELOTENSE"

AOS QUE TOSSEM, AOS QUE SOFFREM!

Este poderoso preparado sul-riograndense, verdadeiro especifico contra as Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões etc. usado e recetado constantemente pelos medicos e pelo povo, com os melhores resultados possiveis ha mais de 30 annos, acaba de ter o attestado mais solemne e valioso de sua efficacia na sua approvação pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal.

Não contem opio, morfina ou analogos, como a maior parte das preparações identicas.

E' exclusivamente composto de substancias vegetaes, energicas, mas totalmente innocentes. Pôde ser usado por todos, em todas as idades e occasiões. Não têm resguardo, cura ao ar livre.

Licença N. 511 de 26 de Marco de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO

G. DO SUL

Vende-se em toda a parte

CASAS DE ALUGUEIS

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se diversas casas em diferentes pontos da cidade: Uma na rua de S.

Personas, 371, 2º andar, onde atende de já aceitando feitos de vestidos chapéus, fazendo criações de modelos

COSINHEIRA — que costinha com pe

Bom dia do Club Aurora acompanhado de um cartão que dá direito a 2 ou 3 ingressos de cinemas de sua preferência. Assim ficará habilitado a ser o responsável do automóvel acima descrito.

Brasil a chegar da Alemanha? Pergun-
te para a mamãe para quando effectu-
ar a compra e o gô das cases comme

Pelotas = Rio G.

Alfredo Alves Sob

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 211

Tendo atingido a um elevado numero, as casas commerciaes que distribuem gratuitamente "Cedulas Reclames do Club Aurora", fica estabelecido que de hoje em diante será publicado no "Estado" as novas cedulas distribuidoras das mesmas Cedulas.

PARQUE

— RIBEIRO & FERNANDES Ltda. —
 SOIRÉE diariamente às 19 e 21 horas
 MATINEE nas Quintas-feiras, Sábados, Domín-
 gos, Feriados e Dias Santos às 14.30

MODERNO

Ingresso: \$3300 — Orçãca: 2520

HOJE — HOJE

Soirée às 19 e 21 horas

ULTIMO DIA!

O encontro de box

CARNERA X BAER

E o grande filme da UFA

I. F. 1 NÃO RESPONDE

com CHARLES BOYER, DANIEL PAROLA

A PARTIR DE AMANHÃ

O PRIMEIRO GRANDE FILME DA "METRO" EM OUTUBRO!

WALLACE — em — "VIVA VILA!"

"Viva Vila!" não é uma narrativa extraída dos arquivos da História. É ficção baseada em fatos e inspirada pela aventuras do semi-legendário herói mexicano Pancho Villa.

NOTA — Este filme só será exibido no "PARQUE"



HOJE -

MATINEE às 14,30

SOIRÉE às 19 e 21 horas

Ultimo dia que a PARAMOUNT apresenta

CECIL B. DE MILLE apresenta

A JUVENTUDE MANDA

Um monumento de heroísmo da mocidade, e grande pompa espectacular

5.000 caras novas na tela! 5.000 actores novos, da moderna geração — entre eles os filhos das grandes estrelas que foram nossas predilectas: WALLACE BEER Y, JR., CARLYNE BRACKWELL, JR., ERICH VON STROHEIM, JR., NEAL HART, JR., ELSIE FERGUSON, JR., BRYANT WASHBURN, JR. — (Improprio para menores. C. C. O.) E o "Fox Airplane News" 7x100

AMANHÃ a Quarta-feira
RONALD COLMAN

KAY FRANCIS em
Amante Discreto

United Artists

Quinta-feira, 4 de Outubro

Delirio de Hollywood

Romance "feerie" da

Metro-Goldwyn-Mayer

ROYAL

Matinée às 13,30 — RIBEIRO & MATOS — Soirée às 18,30

— HOJE —

VENHAM VER OS

IRRESISTIVEIS

ROBERT-BERT

WOOLSEY WHEELER

— a dupla do barulho —

ESPECIALISTAS EM DIVORCIOS

RKO-Radio — BROADWAY

PROGRAMMA

E o "Fox Airplane News" 7x100



AMANHÃ

JOE E. BROWN em

CAVANDO O DELE

Warner-First National

Quarta-feira

JEAN HARLOW

3 GAROTAS LADINAS

— UNITED ARTISTS —

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phone: 9243 e 9252

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"AFFONSO PENNA"

(7.461 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 19 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

Sahidas as Quartas-Feiras

"COMANDANTE RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 3 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

"MANAOS"

(3.738 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 10 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

LINHA SANTOS — AMARRAÇÃO

(Cargueiro)

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 7, sahirá hoje à tarde, para: CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, TUTOYA (Parnahyba) e S. LUIZ.

PASSAGENS: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 9 horas antes da saída do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebem para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASSUNÇÃO, PORTO MURTIHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUARTO MONTT, COBRAL, TALCANUANO, VALPARAISO, JOQUEQUES, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, serão aceitas quando apresentadas por escrito no prazo de 72 horas após a extinção da descarga do vapor conductor, tornando indispensável aos reclamantes apresentarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9243 informações — 9252 Socio de fretes.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

(Sahidas aos Sábados)

"BAEPENDY"

(11.083 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 8 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"DUQUE DE CAXIAS"

(6.381 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 18 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAFEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no dia 20, à tarde, para: MACEIO, ARACATY, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.450 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

BAGE' & 5-11-34

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 10 de Outubro, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"SANTAREM"

(Cargueiro)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia, directo a RIO e SANTOS.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do norte na quarta-feira 3, sahirá na quinta-feira 4, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAMBÉ" — Esperado dos portos do Norte na próxima quarta-feira 10, sahirá na quinta-feira 11, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITATINGA" — Esperado do porto de João Pessoa na quarta-feira 10, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Sul na próxima segunda-feira 8, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITANAGÉ" — Esperado dos portos do Sul na próxima segunda-feira 15, sahirá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parnahyba)

"ITATINGA" — Esperado dos portos do Sul no proximo sabbado 8, sahirá no mesmo dia, para: João Pessoa.

"ITAPURA" — Esperado dos portos do Sul na proxima segunda-feira 8, sahirá no mesmo dia, para: João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

AGENTE

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR

ITALIA - FLOTTA MARITIMA - COSUMICH & T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA

NEPTUNIA 29 de Setembro

NEPTUNIA 17 de Novembro

OCEANIA 15 de Dezembro

NEPTUNIA 12 de Janeiro

OCEANIA 3 de Fevereiro

COM ESCALAS EM

GIBRALTAR — ALOER —

NAPOLI — TRIESTE

PARA O SUL

NEPTUNIA 29 de Setembro

OCEANIA 26 de Novembro

NEPTUNIA 24 de Dezembro

OCEANIA 14 de Janeiro

NEPTUNIA 11 de Fevereiro

COM ESCALAS EM

BAHIA — RIO DE JANEIRO

— SANTOS — RIO GRANDE

— MONTEV — B. AIRES

Famagosta de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA

e JAPON em a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Empresas Maritimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUES DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

Presentemente no porto, sahirá depois da indispensável demora para o Presidio de Fernando de Noronha.

PIAUHY

Esperado dos portos do Sul no dia 30 do corrente, sahirá no dia 1.º de Outubro à tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo carga para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a véspera das sahiras dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduais.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 2.º

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

H. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 12 de Outubro, sahirá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

ARLANZA — 19.10.34

ALMANZORA — 16.11.34

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahirá para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

ARLANZA — 8.11.34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES

HIGHLAND MONARCH em 26 de Outubro

HIGHLAND CHIEFTAIN em 9 de Novembro

HIGHLAND PRINCESS em 23 de Novembro

HIGHLAND PATRIOT em 21 de Dezembro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURG e portos da Inglaterra

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

PHONE — 9.11.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

"LIPARI" chegará em 30 de Setembro, recebendo os Peregrinos ao Congresso Eucarístico de Buenos-Ayres.

"KERGUELEN", esperado em 16 de Outubro, destina-se ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Excelentes logares p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cozinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . . 1.ª Classe 14700

2.ª " " 92500

Rio Janeiro 1.ª Classe 42800

"Delírio de Hollywood"

Uma grandiosa revista da Metro, quinta-feira, no Moderno

Como complemento "O Gordo e o Magro" em "Barqueiro de Voga"



Oliver Hardy e Stan Laurel, o gordo e o magro, como são conhecidos pelos "fans", estarão na tela do Moderno na próxima quinta-feira em "Barqueiro de Voga"

Hollywood dourado, cantante, cheio de ilusões e facilidades... Hollywood tal como o imaginam os "fans"... Hollywood através uma tela de champagne — esse Hollywood que surge em "DELÍRIO DE HOLLYWOOD" (Gang Hollywood) enfeitado pelo sorriso de Marion Davies e envolto em canções deliciosas interpretadas pela voz anorosa de Bing Crosby...

Cinco são as canções que Bing Crosby interpreta em "DELÍRIO DE HOLLYWOOD" que o Moderno nos dará quinta-feira próxima, mas a "leader", sem dúvida, é "Temptation", que ele interpreta com imensa expressão numa das últimas sequências do filme.

Como complemento desse luxuoso filme "feerie" da Metro Goldwyn Mayer, o Moderno reservou uma comédia em 3 partes dos queridíssimos Laurel e Hardy, "O GORDO E O MAGRO", a qual se intitula "BARQUEIRO DE VOGA", que como sempre arrastará as melhores gargalhadas do mais sadio espectador.

Nos dará pois a Metro Goldwyn Mayer e o Moderno, um ótimo programa cinematográfico a partir da quinta-feira próxima.

JOHN BARRYMORE vai dedicar-se, durante algum tempo, à produção cinematográfica. Comprou um aparelho portátil de gravação sonora e uma câmera, e se lançou à produção de pequenas peças de teatro, que filmará durante seus passeios a bordo de seu yacht "Invicta", nos mares do Pacífico. Escreverá diversos temas, um dos quais trata a aventura de uma expedição durante a pesca do salmão.

ENTREVISTANDO A ESPOSA DE CAMONDONGO MICKEY

Ministe, a esposa do ratinho Mickey, deseja fazer um protesto!

Parece que durante alguns dias ficou sozinha e deixou de participar um pouco da vida de Mickey.



Os filmes de Camondongo seu marido. Isso foi o bastante para que as mães larguem o computador a trabalhar. Os estudos da Walt Disney que go-

talmente são os que recebem os maiores sacos de correspondência em Hollywood, começaram a receber maior número de cartas. Admiradores de Mickey e Minnie escrevem de todas as partes do mundo, perguntando porque a Minnie não figura nesse novo filme.

Ante tanta insistência, a travessa personagem presta-se a esclarecer a situação:

— Eu o mundo inteiro em saber a razão de tudo — disse-nos ela — aqui vai uma explicação tão boa como se fosse outra qualquer.

E acomodando-se numa pequena poltrona de couro de malva, prosseguiu:

— Quando Mickey e eu lidamos, o filme em questão, no qual não apareço, é uma película de aventuras um tanto escabrosas. Por isso, quando Walt Disney, Mickey e eu reparamos o roteiro antes de iniciar a filmagem e decidimos que para prevenir algum lamentável acidente, seria melhor que eu não trabalhasse nela. Achei oportuna a deliberação, pois necessitava um descanso.

Na dúvida ou três anos passados mais tanto tempo para respirar. Entretanto, me a ideia de voltar a ser-

Vida Cinematográfica

DOZE ATORES FORAM ACRESCENTADOS AO ELENCO DE "VIVA VILA"

Francis X. Bushman Jr., que mede seis pés de altura e que se parece extraordinariamente com seu famoso pai, foi acrescentado ao elenco de "VIVA VILA", da Metro-Goldwyn-Mayer, em que Wallace Berry interpreta o papel principal. O pai do Bushman foi um dos primeiros astros cinematográficos que se sobressaíram nos tempos quando os favoritos atores da tela eram chamados "ídolos de malinês".

LINDA VERTEE Teasdale partiu para o campo depois de ter desenhado um papel em "Modas de 1931" e depois de seu sucesso em "Escândalo romântico". Tem os cabelos de um louro dourado, olhos azuis, e ainda é parente da poetisa Sara Teasdale e da jornalista Edith Wharton. Antes de entrar para o cinema, trabalhou nos palcos do New York. E assegurou-se que se casará com Adolphe Menjou assim que seja pronunciado o divórcio deste último.

VOZ de Irene Dunne, a incomparável artista, que vamos ver arde em "Casamento de consolação", foi assegurada pelos estudos da RKO Radio, por \$100.000 dólares. E, com toda a certeza, começará a gravar uma verdadeira série de filmes em Hollywood. Foi Harlow assegurada sem dúvida a sua cadeira de primeira-dama; John Crawford, o tanquinho de seus olhos; Clark Gable, o de suas orelhas; Jimmy Durante e John Gilbert, seus narizes; Oreta Garbo, os seus pés; e Mae West... as suas curvas...

O jovem Bushman foi o primeiro de uma dúzia de atores conhecidos que foi acrescentado ao elenco de "VIVA VILA".

Outros escolhidos são George Irving, Count Wilhelm von Brincken, Mischa Auer, André Cheron, Leo White, Frank Lee, Paul Stanton,

Arthur Treacher, John Davidson, Brandon Hurst e Leonard Mudie.

A produção "VIVA VILA", que o Parque vai exibir a partir de amanhã é baseada na vida e nos amores tempestuosos do Pancho Villa, o famoso general revolucionário mexicano interpretado por Beery.

O elenco dos intérpretes principais inclui Fay Wray, Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

Notícias recebidas de avião

FORA MOVITONE NEWS 7 e 102 QUE O PARQUE APRESENTARÁ A COMEÇAR DE AMANHÃ

1.º — E. UNIDOS — Roosevelt em férias — O Presidente em companhia de sua progenitora, aprecia uma feira em New York.

2.º — JAPÃO — O Baseball no Japão — O estado da Tóquio mostra-se com 50.000 torcedores no recente campeonato de baseball.

Instantâneos da Semana — 1.º. Palácio de Cristal (Londres) — Fogos de artifício simbolizando um ataque aéreo constituem uma sensação da noite.

2.º. Honolulu — Esportes da temporada da cidade experimentando animais no campo.

3.º. Montana (E. Unidos) — Visitantes da cidade experimentando animais no campo.

4.º. ALEMANHA — Hitler fala ao Saar — 300.000 alemães reuniram-se em Eberbreitstein para ouvir o discurso do chefe nazista acerca do plebiscito.

5.º. ITALIA — Um luxuoso barco aguarda um descendente real — Acabam de construir em Nápoles um magnífico barco destinado à criança que vier ao mundo, filha do príncipe Maria José d'Italia.

6.º. INGLATERRA — A Realidade das tribos escocesas em Barmat — A rainha da Inglaterra assiste a tradicional Festa em companhia de pessoas da família real.

7.º. ALEMANHA — Max Schmeling vencedor de Seusel em Hamburgo — Em 8 "rounds" perante 100.000 espectadores o ex-campeão do mundo de box de todas as categorias bate o seu adversário Walter Neusel.

8.º. NOTÍCIAS EM 30 SEGUNDOS — ROMA — Mussolini passa em revista o campo dos jovens italianos residentes no estrangeiro.

9.º. MONACO — Corredores sobre a pista de provas de saque frio e habilidade em seu percurso esportivo.

10.º. IRLANDA DO NORTE — Um grave acidente durante a corrida do "Grande-Prix-Automobile" de Belfast, quando por Duden em seu carro pequeno.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

um impeditivo ario aos avanços contrários.

O ataque formado por Valfrido, Limoeiro, Tara, Lauro e Carlos tem poder de penetração bastante para levar de vencida as mais sólidas defesas.

Além da mais o tricolor vai a campo comprometido da responsabilidade que desce sobre os ombros de seus onze defensores e vendem por isso muito caro a menor vantagem para o autogol.

Tudo faz crer assim que tenhamos um grande prelo futebolístico hoje no prelo da Jacuira.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE A Diretoria do SANTA CRUZ comunica aos seus associados, que em vista do entusiasmo havido com a presença da Federação, ficou resolvido, que todos os sócios terão ingresso, hoje, no campo do AMERICA, para assistir ao jogo deste clube com o selecionado da C. B. D., mediante a simples apresentação do cartão B, ficando a tesouraria do SANTA CRUZ responsável perante a F. P. D. pelos 50% sobre os preços das entradas que os sócios terão de pagar. Recife, 30 de Setembro de 1934.

TESOURARIA A tesouraria científica dos SRS. sócios que o cubador esportar-se-á em campo assim de atender aqueles que ainda não pagaram o cartão B.

A direção técnica está convidando os amadores abertos escalados a comparecerem, amanhã, às 15 horas, no campo do AMERICA, a fim de jogarem contra o "selecção" da C. B. D.

Dados: João Martins — J. Martins — Chiquinho — Zeferino — Belchior — Zezé — Ernani — Valfrido — Limoeiro — Tara — Lauro — Ivo — Carlos e Estevam.

COLEGIO MARISTA Para a preliminar do jogo, com o C.B.D.

O público conhece de sobre o valor da turma tricolor. Não é preciso proclamar aqui mais uma vez a eficiência do quadro que possui a mais entusiasmada e numerosa torcida no Recife.

João Martins e Marcelino formam com Dada, um triângulo difícil de transpor.

Sequência com Zezé e Ernani, sendo

Fay Wray diverte-se em trabalhar com Wallace Beery



Wallace Beery, que veremos amanhã na tela do Parque em "Viva Vila", uma produção da Metro-Goldwyn-Mayer

Fay Wray, que foi perseguida por canibais, chimpanzés gigantes e outros monstros, está no diverte-se a grande em "VIVA VILA", filme em que trabalha atualmente para a Metro-Goldwyn-Mayer.

— "Trabalhar com Wallace Beery é a mesma coisa que ir diariamente a um circo", disse ela. "Diverte-me muito durante a produção."

Wally, 4.º como um menino com um corpo já de homem, pregando peças em todos os que trabalham com ele e fazendo graça de tudo. A gente tem que trabalhar com ele numa cena emocionante para descobrir que por baixo daqueles olhos há uma seriedade que quase chega a ser fanatismo.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

respetivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

O notável elenco que acorda Wallace Beery e Miss Wray é composto de Stuart Erwin, Leo Carrillo, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Donald Cook, Henry B. Walthall, Katherine De Mille, David Durand, Philip Cooper, Frank Puglia e vários outros. Jack Conway tem a seu cargo a direção.

Beery e Miss Wray trabalham juntos pela primeira vez nas suas respectivas carreiras em "VIVA VILA".

O papel de Miss Wray é o da jovem que repudia o amor do poderoso Villa, e que desde modo não odia infortunado do famoso guerrilheiro mexicano.

— "Atualmente, tenho passado por tantas coisas horridas por causa da minha arte", disse ela rindo-se. — "Que Pancho Villa não me parece tão terrível".

HIPISMO

Realiza-se, hoje, no Prado da Madalena, mais uma reunião esportiva promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco.

Constituído apenas de quatro provas, o programa está diversamente interessante.

Todos os pares acaram a "teto" equilíbrio de forças disputantes, não se podendo prever qual o animal vencedor de cada uma das provas.

É de prever, portanto, que o Prado da Madalena alcançará, hoje, numeroso comparecimento de espectadores.

As quatro provas da reunião estão assim ordenadas:

1.º PAREO — 300 METROS
1.º — Gaita
2.º — Japão
3.º — Dante
4.º — Poti

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Aracati
2.º — Anchova
3.º — Brasília
4.º — Poti

3.º PAREO — 2.000 METROS
1.º — Teplio
2.º — Lira
3.º — Guarapés
4.º — Poti

4.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Paquetá
2.º — Moreno
3.º — Gaita
4.º — Mariano

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF
"Tapa Café Belém"

PALETES PARA AS CORRIDAS DE HOJE
HERCILIO GILLES: 1.º pareo Gaita — Poti; 2.º pareo Aracati — Brasília; 3.º pareo Guarapés — Teplio; 4.º pareo Moreno — Paquetá.

ROMULO MEDEIROS: 1.º pareo Gaita — Poti; 2.º pareo Aracati — Brasília; 3.º pareo Guarapés — Teplio; 4.º pareo Moreno — Paquetá.

CAETANO CAMARÁ: 1.º pareo Japão — Poti; 2.º pareo Anchova — Aracati; 3.º pareo Guarapés — Lira; 4.º pareo Mariano — Gaita.

LOUIZ GUERREIRO: 1.º pareo Gaita — Poti; 2.º pareo Brasília — Aracati; 3.º pareo Guarapés — Lira; 4.º pareo Mariano — Gaita.

1.º PAREO — 300 METROS
1.º — Gaita
2.º — Japão
3.º — Dante
4.º — Poti

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Aracati
2.º — Anchova
3.º — Brasília
4.º — Poti

3.º PAREO — 2.000 METROS
1.º — Teplio
2.º — Lira
3.º — Guarapés
4.º — Poti

4.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Paquetá
2.º — Moreno
3.º — Gaita
4.º — Mariano

As diretrizes de um programa de governo e a atualidade político-social do Rio Grande do Norte

As realizações do Interventor Potiguar no tocante às finanças, ao problema educacional, a fomento à produção agrícola e a melhoria do sistema rodoviário do seu Estado

Quando, em julho do ano passado, o dr. Mário Camará, em discurso no Automóvel Clube do Brasil, agradeceu as homenagens que lhe prestavam amigos pela escolha para o cargo de Interventor Federal no Rio Grande do Norte, teve ocasião de expor, em traços gerais, o que pretendia fazer no seu Estado. Todos os problemas da terra potiguar, que o afasamento de longos anos nem por isso fizera esquecer, foram passados em revista.

Não alimentava a ilusão, declarou, com toda a franqueza, de resolvê-los todos. Muito satisfeito ficaria em lhes encaminhar a solução.

E logo que assumiu o governo se voltou para as questões de solução mais urgente. O problema financeiro, tão do seu gosto, lhe mereceu os primeiros cuidados. Dentro de poucos meses, pagos rigorosamente em dia todos os compromissos, era obtido um saldo altamente significativo, graças ao qual, ainda com bastante numerário em cofre, pôde o Estado atravessar os meses sabidamente escassos de janeiro a julho que antecedem a época da safra.

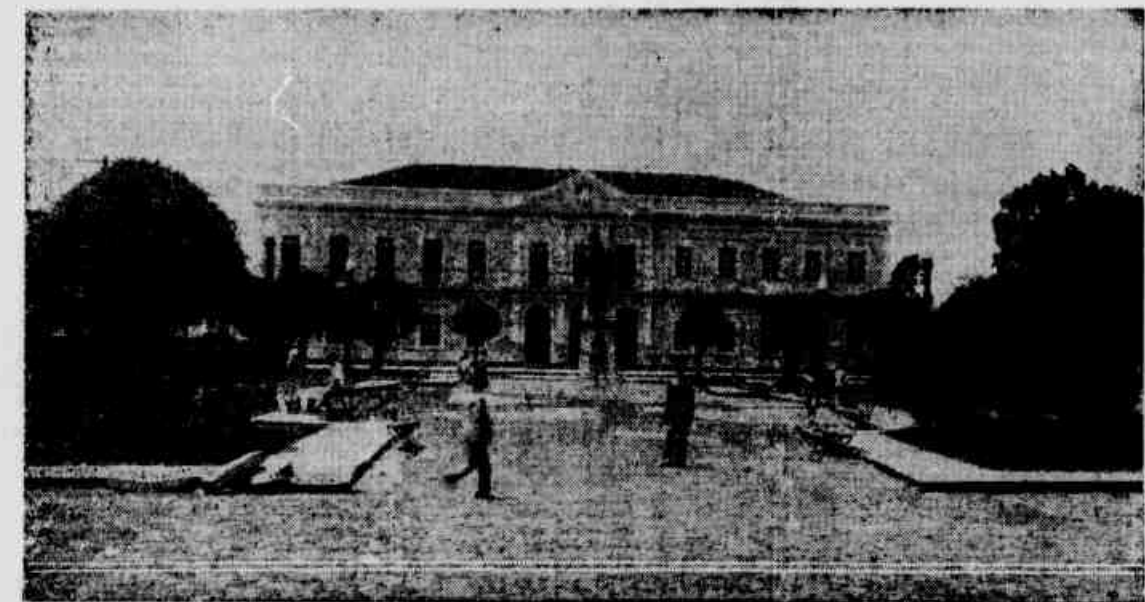
Concomitantemente, o problema da educação se tor-

netado de excelentes condições higienicas, as Escolas Reunidas de Campestre no município de Nova Cruz, Parahy, no município de Augusto Severo, Marliada Vermelha, no de Apodi, Extremos, no de Ceará Mirim e Independência, em Macaú.

Em construção, para este ano ainda se inauguraram, contam-se as Escolas Reunidas de Epitácio Pessoa (Angicos), São Vicente (município de Flores), Jardim de Piranhas (Cabo), Santa Luzia (Assu), Boa Esperança (Martim), Vitória (Pau dos Ferros), Almino Afonso (Pau) e Sacramento (Santa do Meio), Barcelona (São Tomé), duas na cidade de Mossoró, nos bairros "Paredões" e "Dorzeanos" e uma na capital, no bairro "Petropolis".

Já foi escolhido o local para em breve iniciar-se a construção de uma escola desse segundo tipo em Upanema, no município de Augusto Severo e de outra em Porto do Rocado, em Macaú.

Não menor tem sido o número de prédios construídos para escolas do terceiro tipo, ou seja, Escolas Isoladas. São as seguintes as que, inauguradas, funcionam normalmente: — Língua de Vaca e Bela



Palácio do Governo do Rio Grande do Norte

no, uma de suas preocupações maiores. Não foi estranha a própria face material do problema. A obra é o prédio e o material escolar. E é sabida no Estado a grande atividade do Departamento de Educação desenvolvendo neste sentido, cujo Diretor, o dr. Amílcar Camará, fiscaliza pessoalmente todas as construções feitas em grande número em povoados e fazendas de futuro certo.

Foram organizadas plantas padrão pelo referido Departamento iniciando-se a construção de grupos escolares, escolas isoladas e escolas reunidas, de cooperação entre o Estado e os municípios e também as particulares.

Já iniciados em administração anterior, foram concluídas e inauguradas no governo Mário Camará dois grupos escolares, bem como as escolas reunidas de Parahy no município de Augusto Severo e Extremos, no de Ceará Mirim. Muito breve será também inaugurado o novo grupo escolar de Areia Branca.

Mas é sobre os trabalhos iniciados já na administração do dr. Mário Camará que insistiremos de preferência, graças principalmente à sistematização que foi dada ao problema, a começar, conforme anteriormente mostramos, pela elaboração de plantas padrão.

Com um ano apenas de governo, são inúmeras as construções iniciadas e já inauguradas ou a se inaugurarem brevemente.

Não podendo, no momento dentro do exercício financeiro custear integralmente a construção dos prédios escolares necessários para substituir os antigos parquinhos em que funcionavam tantas escolas públicas, o Governo Mário Camará conseguiu que Prefeituras e mesmo particulares se prontificassem a colaborar em construções dessa natureza. Não é preciso melhor sinal da compreensão e boa vontade que a campanha educacional vai encontrando no Estado.

Dos mais importantes, o Estado exclusivamente se encarrega, como, por exemplo, três novos na capital e dois na cidade de Mossoró.

As vistas foram lançadas de preferência para as povoações e núcleos menores de população, justamente os mais esquecidos pelos poderes públicos.

São três os tipos de escolas construídas: — Grupos Escolares, Escolas Reunidas e Escolas Isoladas. Do primeiro tipo, ou seja, grupos escolares, já foi inaugurado o "João Bernardino" na vila de João Pessoa. Aguardam inauguração, dependendo apenas do recebimento de material escolar, já encomendado para a casa Luiz Mellone & Irmão, de São Paulo, os grupos escolares da cidade de Areia Branca e da povoação de Carnaúba, no município de Acari. Na capital estão em andamento os serviços de mais um grupo escolar no bairro de Alecrim e outro no bairro proletário das Rocas.

Além dessas construções convém salientar a remodelação do Grupo Escolar "Joaquim Correia", na cidade de Pau dos Ferros e a conversão em grupos escolares das Escolas Reunidas "Manuel Dantas", na vila de Santo Antônio e para muito breve das atuais Escolas Reunidas da cidade de Acari e da vila de Flores, que estão passando por completa remodelação.

Do segundo tipo, isto é, Escolas Reunidas, tiveram este ano sua inauguração, em prédios amplos

Vista (povoações de município de Caruaba), São Pedro e Riacho da Cruz, no de Macaúba, Macaúba, no de Assu, Ingá, no de Pedro Velho, Estrela e Alto Rodrigues, no de Macaú e Varsa, no de Macaúba.

O número de escolas isoladas em construção é também animador e altamente significativo. São essas as localidades beneficiadas: — Pedra Preta, no município de Lagoa, Solidade, em Caruaba, Rio dos Cavalos e Combóios, em Assu, Urussu, em São Gonçalo, José da Penha, em Luiz Gomes, João Dias em João Pessoa e Lagoa de Pedra, em Santo Antônio.

Convém lembrar ainda que novos locais já foram escolhidos para construções a se iniciarem dentro de poucos dias em: — Caeté Grande (Angicos), Boa Saúde (São José), Ragoões (São Miguel de Pau dos Ferros) e Jatobá (Portalegre).

Por outro lado, o material escolar vem sendo cuidadosamente renovado. Já foram distribuídas cerca de 900 carteiras, com capacidade para 1.800 alunos, além de 200 carteiras individuais, assim com nada menos de 400 mapas escolares e o dobro de livros para crianças pobres.

Não é preciso melhor índice da atividade educacional do Estado do que a simples exposição de todos estes dados, podendo-se acrescentar, ainda com referência ao ensino primário, de que nos estamos ocupando, que trabalham no Rio Grande do Norte 451 professores e 115 professoras primárias, estando as escolas normais superlotadas de alunos.

Funcionam presentemente as seguintes escolas primárias: — 23 grupos escolares, com 115 classes; 38 escolas reunidas, com 72 classes; 187 escolas isoladas; 25 operárias; 20 cursos noturnos e 136 escolas subvencionadas, o que poria um total de 30.000 alunos primários, ou seja 5% da população do Estado. Mas esses números ainda estão longe de representar a verdadeira realidade, pois existem muitas outras escolas particulares, ainda não subvencionadas por não preencherem as condições exigidas pela lei, uma das quais é o registro obrigatório no departamento bem como a visita por três vezes, dos Inspectores de ensino. Agora mesmo 26 delas estão em vias de obter subvenção.

O fomento à produção agrícola merece igualmente do Interventor Mário Camará muita atenção, especialmente a produção algodoeira, de que o Rio Grande do Norte é um dos líderes. Agora mesmo, os técnicos japoneses, examinando o mostruário completo de algodão do Estado, para aquele país enviado, graças, principalmente, ao esforço do Interventor, conjugado ao da Inspetoria de Plantas Textéis, o acharam bom demais... Mas o certo é que já foi feito um pedido inicial de 200 fardos.

A quota estadual para o Serviço do Algodão, a cargo, como é sabido, da Inspetoria de Plantas Textéis, foi duplicada, tendo por sua vez o dr. Mário Camará conseguido que o Governo Federal aumentasse de mais 100.000.000 a sua contribuição para o mesmo serviço.

Foi obtido igualmente um crédito de 50.000.000

(Continua na 10.ª página)

A Política dos Saldos

Um editorial da "A Republica" de Natal, sobre a orientação financeira do sr. Mario Camara

Registando o saldo orçamentário existente no Tesouro do Estado do Rio Grande do Norte, o conhecido órgão A Republica, de Natal, publicou, em uma das suas últimas edições, o editorial abaixo, apreciando a política financeira adotada pelo sr. Mário Camará, à frente da Interventoria Federal daquela unidade nordestina:

Quando examinamos imparcialmente o vasto trabalho administrativo da Interventoria Federal, uma das faces marcadamente salientes é a soma de atenções voltadas inteligentemente para o cuidadoso emprego dos dinheiros públicos, criando realmente a política dos saldos orçamentários.

Num curto espaço de um ano de governo, o dr. Mário Camará tem demonstrado com uma documentação abundantíssima e segura que o Rio Grande do Norte pôde manter seus serviços administrativos, seu pessoal burocrático, seus mativos, seus fornecedores, num regime de quitação mensal, sem emitir um título descontável nem reduzir verbas ou demitir, por economia, serventários pobres.

Era ideia natural de quantos conheciam o dr. Mário Camará de que a exatidão para a parte financeira do Estado um interesse especial, desejo de ver sua terra sem o peso morto da dívida flutuante e impossibilidade de realizar qualquer trabalho de vulto, qualquer campanha que tivesse por garantia uma verba que não poderia ser diminuída ou deturpada em sua finalidade.

Com espírito de justiça que todos nós reconhecemos em a. exatidão, criou-se um ambiente de segurança e de continuidade construtora, empregando medidas honestas e simples para uma arrecadação que foi feita sem a menor compressão tributativa e sem os recursos do executivo.

Vimos como foi possível a balança do crédito acusar um acentuado equilíbrio e o nível dos superávits demonstrar a possibilidade de um estado financeiro em condições apreciáveis. Infelizmente em sua conduta realizadora e serena, a Interventoria Federal pôde elevar, a um grau de estabilidade e de constância regular, todos os serviços de juros da dívida interna e honrar todos os compromissos assumidos com a decretação do orçamento.

Saldos de mais de mil contos surgiram, desafiando a curiosidade dos observadores esquecidos de nossas riquezas e dos valores morais de uma administração que regulava esrupulosamente o limite das despesas e as fronteiras das dívidas aceites.

Mas a Interventoria Federal não se restringiu aos trabalhos financeiros pelas verbas da lei de meios. Outros setores do Estado reclamavam auxílios imediatos e foi necessário atender aos apelos urgentes do serviço que precisavam forçosamen-

te desdobrar-se para melhor servir a uma população em marcha ascendente. A Interventoria Federal teve que abrir créditos inadiáveis e justos para continuar, e levar a bom termo, a campanha da alfabetização do Estado, fundando e financiando escolas em todos os núcleos de população existentes e construindo, com auxílios municipais e de particulares, uma série de edifícios escolares modernos e higienizados, merecedores de todos os elogios pela segurança técnica com que foram feitos e dotados de aparelhamento escolar novo e perfeitamente idôneo.

Para o serviço de algodão, que merecia uma propaganda ativa, em seu selecionamento, estimulando a multiplicação dos Campos de Cooperação, que eram seis e passaram a ser trinta, auxiliando financeiramente os plantadores, simplificando a aquisição de mecanismo agrícola, propaganda e crédito, o Interventor teve suas despesas aumentadas visivelmente.

Nas vésperas da safra estimada em vinte e cinco milhões de quilos era de esperar que o Governo previesse a necessidade de garantir o escoamento do produto, reformando, reconstruindo e conservando a rede rodoviária que um inverno rigoroso danificara em muitos pontos e outros destruíra completamente. Outras despesas inadiáveis apareceram logicamente para o cálculo das dívidas.

Todas estas despesas necessárias, orçamentárias e inadiáveis, foram justificadas ante a premência imperiosa de sua aplicação imediata que teria no Povo o melhor e mais autorizado dos fiscais.

A boa orientação do governo atual se tem evidenciado ante fatos inofensíveis e expostos à luz meridiana da crítica coletiva que não se tem fartado de elogios. Tudo pôde ser feito sem que o Departamento da Fazenda mandasse cobrar seus guichês ao funcionalismo público, ativo e inativo, pagando, mensalmente, quantia superior a quatrocentos contos de réis. A política dos saldos continua vitoriosa e correspondendo admiravelmente à confiança com que o Povo invariavelmente tem cercado aos Governos que assim procedem. As demonstrações do movimento da Tesouraria Geral, publicadas no órgão oficial, são outros tantos testemunhos que a política dos saldos é a única que satisfaz a todas as classes trabalhadoras do Rio Grande do Norte porque nela revem, numa aplicação honesta e positiva, o resultado dos impostos confiados à guarda e circulação do Governo.

Apesar do desenvolvimento que apresenta a pequena agricultura sertaneja, podendo dizer que as águas das chuvas ainda não são espiadas para reservas e aproveitamento, nos períodos de estiagem normal e de secas. As águas das chuvas escasseiam, em sua quase totalidade, pelos rios, pelos riachos, pelos córregos. Nas longas e estafantes esti-

AÇUDES

SUA IMPORTANCIA ECONOMICA

Desembargador FELIPE GUERRA (Especial para o "Diário de Pernambuco")

O assunto é daqueles que comporiam vasta explanação. Não há mistério nisso. E' tão intuitivo, tão claro e mesmo já bastante provado por fatos positivos, em longos anos observados, o valimento do açude, como fator econômico, na região das secas, que se nos figura perda de palavras insistir em demonstrar o que é evidente.

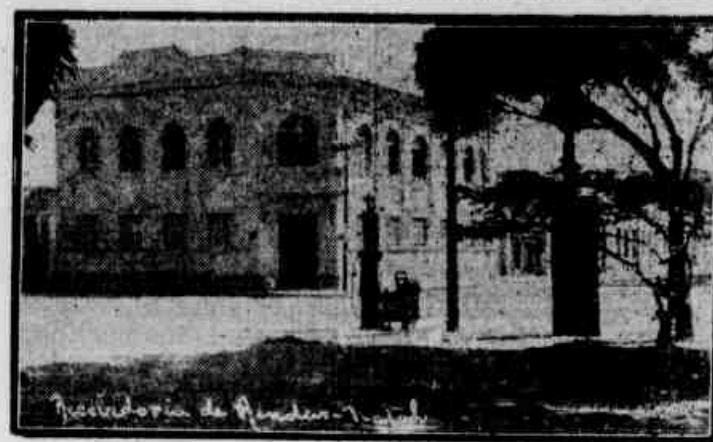
Os habitantes do Nordeste do Brasil, sujeito a secas, não cogitam da possibilidade de ser essa região assolada da calamidade que tanto os aflige. Sabem, porém, que há meios, relativamente fáceis, exequíveis, conhecidos, e de eficácia já comprovada, que podem transformar solos estéréis em campos produtivos.

As secas do Nordeste, quando se manifestam, tornam em grande parte estéril a região. Ninguém ig-

gna, quando a vida vegetal da região está morta ou adormecida em uma espécie de hibernação... pela seca, autorizada, o açude é uma célula viva, resistindo ao mal ambiente, de tal maneira que gera um núcleo de população, maior ou menor, conforme o seu valor. Esse fenômeno, aliás, já se pode notar no desenvolvimento da vida rural do sertão das secas.

O açude localiza a população e com essa localização vem o seu desenvolvimento que, por sua vez, traz a escola, conforme falamos já se observa no Rio Grande do Norte. E' preciso desconhecer por completo o Nordeste para por em dúvida a urgente necessidade da construção de açudes.

Hoje, mais do que nunca, tem o Nordeste necessidade de fixar sua população, tanto quanto possível.



Recebedoria de Rendas do Rio Grande do Norte

hora que a causa única dessa esterilidade é a falta de chuvas, que é a própria seca, produzindo a ausência do suprimento de água ao solo, tão essencial à vida vegetal ou animal. A irrigação do solo faz esse tão necessário suprimento de água.

Não é possível suprir o solo com água, para sua irrigação, sem destinar, Urgo, pois, que haja água para fornecer, quando necessário, a fazer. Não é possível dar aquilo que não tem. Urgo, portanto, que o Nordeste, seco, tenha água disponível para suas necessidades, que não se apresentem somente durante as secas. A vida normal da região reclama também esse suprimento. Faltados os quatro meses de "inverno", as terras naturalmente húmidas, o bom e leito dos rios, lagoas, etc., podem oferecer capacidade para produzir. Necessário é que o trabalho do homem transforme terras ressequidas em terras aptas à produção, fornecendo-lhes a necessária irrigação.

Para o Nordeste, a coisa mais fácil, mais simples, para consecução desse suprimento, tão essencial à sua economia, é o açude, é a açudagem. O açude é um prolongamento do inverno, nos anos normais. E' um inverno, nas crises de seca.

A incerteza das precipitações aquosas exige que o sertão do Nordeste não se desolde de, por sua providente indústria, ter à disposição esse único elemento que, nas crises, poderá transformar sua produção em uma região que seria ferozmente a ser uma consumidora. Há certos períodos de chuvas, mais ou menos abundantes. Algumas vezes excessivas. Muitas vezes irregulares. E' preciso regularizar, dirigir as águas.

Apesar do desenvolvimento que apresenta a pequena agricultura sertaneja, podendo dizer que as águas das chuvas ainda não são espiadas para reservas e aproveitamento, nos períodos de estiagem normal e de secas. As águas das chuvas escasseiam, em sua quase totalidade, pelos rios, pelos riachos, pelos córregos. Nas longas e estafantes esti-

Temem a desaparecer os encantamentos de algumas regiões do país que atraíram correntes emigratórias em busca de rápida e florida fortuna. Quer ao Norte, quer ao Sul a vida econômica se vai normalizando, a todos oferecendo as mesmas facilidades, os mesmos embargos, os mesmos tropeços, onde todos poderão vencer ou ser vencidos, conforme aptidão e esforço individual.

O açude, a irrigação do solo, é o único meio de evitar que, durante a seca, a terra e improdutiva permaneça o solo, que poderá ser transformado, durante a calamidade, em fonte de produção e de trabalho. Nos anos normais, a açudagem incrementa o trabalho e a riqueza particular, sendo, portanto, um fator valioso para a economia do região.

O açude é destinado a deter as calamitosas retrações, evitando o desenvolvimento; oferecendo trabalho, sustento e relativo conforto ao operário rural.

Essa missão a cargo da açudagem seria, por si só, bastante para provar o seu valor econômico, no Nordeste, mesmo que fosse possível desconhecer numerosas outras vantagens oferecidas.

O aspecto social e econômico do problema das secas não é diferente do problema que aflige por toda parte a classe produtora e a classe operária: a falta de trabalho.

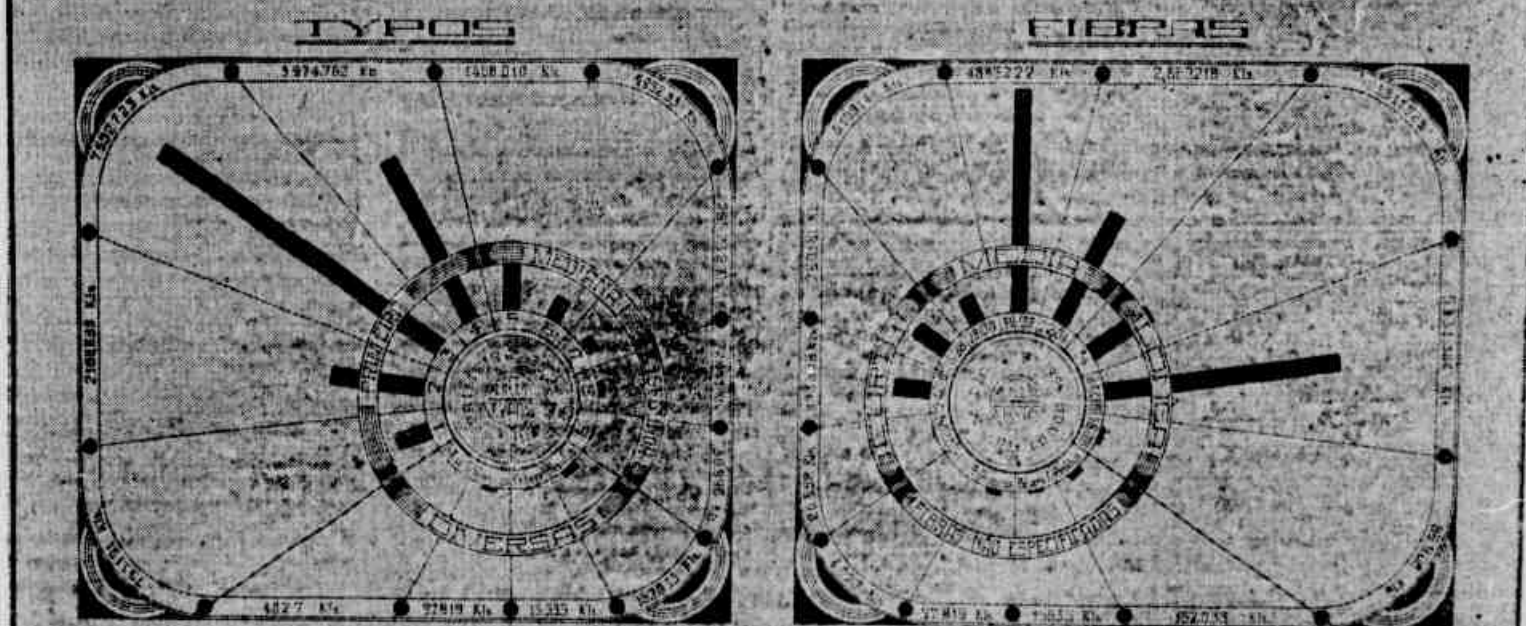
Em qualquer centro civilizado, na fazenda, havendo, como nas grandes capitais, todas as facilidades para a vida, durante alguns meses, faltar o trabalho, a crise se manifesta: a miséria, a fome e a desorganização.

E' também o que acontece no Nordeste das Secas. Sob a calamidade o operário não encontra trabalho, mesmo oferecido a preço de seu sustento individual. Não só o operário. O patrão não pode trabalhar para produzir.

A irrigação do solo poderá permitir trabalho e a produção. E' a grande missão econômica do açude.

INSPECTORIA DE PLANTAS TEXTÉIS

GRÁFICOS DO ALGODÃO CLASSIFICADO NO RIO GRANDE DO NORTE, NA SAFRA 1933/1934 (ANO AGRÍCOLA - JULHO A JUNHO)



TOTAL DA SAFRA: DEZETE MILHÕES, NOVENTA-VIII E NOVECENTOS KILOS

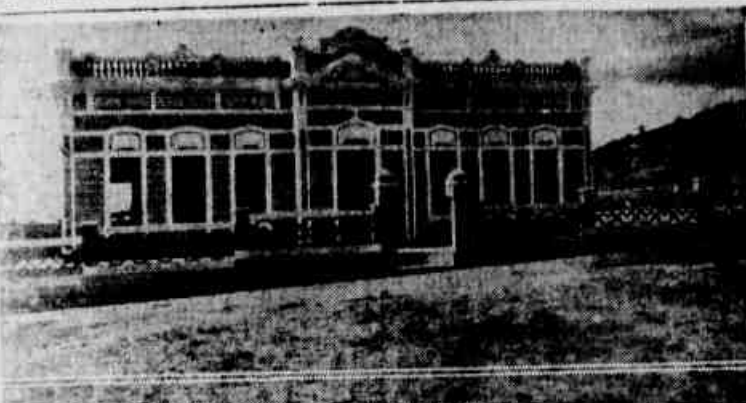
Duas figuras de 1817

(DOCUMENTAÇÃO INEDITA)

Luis da Camara CASCUDO
Do Instituto Histórico Brasileiro

DRE JOÃO DAMASCENO XAVIER CARNEIRO

João Damasceno Xavier Carneiro é uma figura primordial da revolução norte-riograndense de 1817. Sem ele, possivelmente o coronel André de Albuquerque Maranhão continuaria indeciso. Damasceno foi o mentor do chefe revolucionário e não abandonou como todos fizeram. Prenderam-no junto a André de Albuquerque, derradeiro fiel a uma causa defunta. Preso a 25 de abril de 1817, algemaram-no na mesma grilheira do capitão-mór André de Albuquerque Maranhão de Vila Flor e Aréz, primo do chefe do movimento. Velho, alquebrado e



Grupo Escolar João Bernardino, no município de João Pessoa, inaugurado em maio deste ano

doente, o padre Damasceno não resistiu à viagem na escuna "Foguete". Morreu a 25 de junho, nas alturas de Pititinga, em cuja praia foi sepultado.

Sabemos muito pouco da sua vida anterior a 1817. Apenas d. Isabel Gondim escreveu alguns detalhes na "SEDIÇÃO DE 1817: A CAPITANIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE" (Natal, 1908). D. Isabel, bisneta dum irmão do Padre João Damasceno, ouviu as confidências de uma filha deste, dona Ana Joana Xavier Carneiro, morta nas eras de 50, solteira e viúva.

João Damasceno Xavier Carneiro, Gondim de Albuquerque teve vida curiosa. Foi tabelião em S. José de Mipibú, diz a tradição. Quando? Só o teria sido entre 1767 e 1785. O primeiro tabelião, Joaquim Barboza Marques Ferreira, vem de 1782 a 1787. Daí não há notícia de outro nome até 1798 quando exerce o tabelionato Sebastião Cardoso Batailha. ("NOTAS HISTÓRICAS DE SÃO JOSE DE MIPIBÚ", Celso Dantas Sales, rev. Inst. Hist. R. G. N. — Vol. XXIII — IV, 1926 — 27.) Em 1786 já o tabelião estava ordenado Padre e vigarista a freguesia. (idem, cit.)

Filho do doutor Antonio Carneiro de Albuquerque Gondim, Provedor da Real Fazenda, e de d. Inês Rita de Melo Monteiro, ela de Goianinha e de da cidade da Paraíba, João Damasceno Xavier é parafano e casou com d. Ana Maria da Conceição, nascida na freguesia de Nossa Senhora d'Apresentação em Natal. Seus sogros pertenciam à sociedade da terra, o sargento-mór Manuel Antonio Pimentel de Melo e dona Ana Maria da Conceição.

Descobri o assentamento do batismo do seu segundo filho, Joaquim, nascido em Natal a 5 de Janeiro de 1785 e batizado a 19 do mesmo mês. Os padrinhos foram o tenente coronel Antonio da Rocha Bezerra e sua mulher, d. Joana Ferreira de Melo, filha do sargento-mór Pimentel de Melo. Rocha Bezerra e João Damasceno eram conhecidos.

A tradição, que d. Isabel Gondim registou sem detalhes, diz João Damasceno casado na família de Frei Miguelinho. Foram amigos e companheiros de sacrifício embora Damasceno não tivesse a teatralidade dum furilamento como moldura da sua dedicação.

D. Isabel Gondim nada pôde adiantar sobre a ligação. Muitos anos depois é que conseguiu identificar a genealogia dos Almeida Castro e facilitar a história verbal apontava como existente.

A sogra de João Damasceno, dona Ana Maria da Conceição, era irmã de Francisco Pinheiro Teixeira avô materno de Frei Miguelinho, por ser pai de sua mãe, dona Francisca Antonia,

casada com o português Manuel Pinto de Castro. Desta forma a mulher de João Damasceno era prima segunda do padre secretário do governo republicano que se instalou em Recife em 1817. E' este o parentesco.

O pequenino Joaquim foi o padre Joaquim Melo, vigário de Estremoz de 1821 a 1824, que foi buscar processionalmente os restos mortais de seu Pai, enterrados na praia de Pititinga e os sepultou solenemente na Igreja de sua freguesia.

O primeiro rebento do casal seria dona Ana Joana Xavier Carneiro porque o mano Joaquim nasceu em 1785 e, no ano seguinte, o Pai era vigário de

S. José de Mipibú. De janeiro de 1785 para 1786 João Damasceno enviou e ordenou-se. E' bem pouco tempo... Em 1817 era Vigarista de Una, em Pernambuco, e Visitador do Ceará.

O velho doutor Antonio Carneiro de Albuquerque Gondim morreu em Natal, com 80 anos, a 23 de abril de 1799, deixando viúva sua segunda esposa, dona Maria da Apresentação.

Depois do falecimento de João Damasceno Xavier (assim registra o assento batismal do pequeno Joaquim) procedeu-se ao processo do sequestro e confiscção dos bens deixados por ele, réu inconfidente e traidor à magestade do Príncipe Regente D. João.

Inda pude folhear o grosso livro do processo. O Juiz dos Feitos da Fazenda e encarregado de dirigir o processado era o tenente coronel Manuel Inácio Pereira do Lago, também acusado de "republicano" e que acabou morrendo preso na Baía. O oficial escriptorio da Real Fazenda, Agostinho Leitão de Almeida, serviu como escriptorio interino dos Feitos e Execuções da Real Fazenda. Ai se vê que o futuro deputado-geral estava em Natal em 1817 e sabemos que sua residência é, pelo menos, de 1810 quando requer chãos para construir casas de moradia própria.

O padre Damasceno possuía gado em Estremoz, S. José, Aréz e Vila Flor. Em dinheiro apareceu apenas 388400. Francisco Gomes Fraga cansou-se de apregoar durante oito dias de 16 a 25 de agosto de 1817, o gado vacum e cavalos sem que aparecesse um lançador.

A 26 fez-se arrematação do expólio. Havia uma sobrecazaca de fino pano azul em bom uso, sete oculos para nariz. Os avaliadores, Antonio José de Vasconcelos e o alferes Antonio José Leite do Pinho, calcularam a Cruz da Ordem de Cristo, em topazio e granadas, em 258600, a cazaca azul chegou a 68400, a sobrecazaca, calção e collete de gorgurão em 128600. Apareceu uma cinta de seda de apertar barriga em bom uso, avaliada em 640 réis. A prata pezou 818 oitavas e um quarto, tudo por 818825.

Lourenço Paes Barreto arrematou a Cruz de Cristo e 44 oitavas e meia de prata. Dez libras de açúcar deram 18280 e adquiriu-se Jacinto Inácio Torres. Joaquim José Gomes comprou um lote de objetos por 548100. Vinham ali a cazaca, o calção, o collete e mil coisas. O padre Manuel Pinto de Castro ficou com duas estolas por 328100. Os 17 escravos foram levados a 1008, 808 e 708 por peça. O gado arrebanhado ia a 72 cabeças.

A 24 de outubro o porteiro dos auditórios, Antonio Lopes da Costa, apregoou a prata que sobrava dos lanos. O padre Fe-

A campanha educacional no Rio Grande do Norte

NATAL, 29 — Por via aérea — A República, desta capital, publicou em uma de suas ultimas edições o seguinte tópico a respeito das atividades ultimamente desenvolvidas pelo Departamento de Educação, em favor da disseminação do ensino publico no Estado:

As povoações no interior do Estado nunca mereceram dos governos as atenções que lhes era devida. Vegetavam sem escolas, sem estradas, sem que o fio telegrafico ou telefonico as ligasse com as cidades maiores. No tocante à instrução, o abandono era quasi completo. Por muito favor, viviam os professores contratados, ensinando heroicamente no meio do desinteresse oficial.

Um observador imparcial registará com orgulho o surto notavel que as povoações têm tido na administração Mário Camara. Vemos pequeninos núcleos, que passavam despercebidos, dotados hoje de escolas magnificas, com prédios próprios, higienicos, arejados, com abundante material escolar, idoneo e moderno. Nunca o sr. Interventor Federal fez uma viagem ao interior que não inaugurasse varias escolas, deixando, desta forma, um exemplo irresponsavel de sua benevolencia. O Diretor Geral do Departamento de Educação tem viajado todos os municípios do Estado, visitado todas as povoações, examinando pessoalmente os locais destinados à construção, fiscalizando as obras e discutindo o tipo arquitetônico que, pela primeira vez, está obedecendo a uma padronização aconselhada por todos os tratadistas mestres no assunto. O nome de Anfiloquio Camara está definitivamente ligado a um movimento admiravel de renovação escolar e de fiscalização direta e confiante.

Povoados como Lingua de Vaca e Bela Vista (Carauabas), Vitória, em Pau dos Ferros, José da Penha, em Luiz Gomes, Estreito e Alto do Rodrigues, em Macaú, Boa Esperança, e Divinópolis, em Martins, os minguados núcleos demográficos de Macaú e na zona do Seridó, no leste e oeste do Estado, estão sendo teatro de uma ativa e nobre campanha educacional que honra a inegável operosidade do atual Diretor da Educação.

Escolas construídas e inauguradas fazem estímulo às outras em via de construção. Aqui na capital vemos o Grupo Escolar das ROCCAS, o de ALEGRIM, a concorrência publica para o de PETROPOLIS. São fatos que desafiam confrontos.

Basta um exemplo: João Dias, um povoado no município de João Pessoa, inacessível a automovel, requerendo uma travessia áspera, subindo a serra, foi visitado pelo dr. Anfiloquio Camara que acompanha, diretamente, a construção de todos os prédios escolares. O Diretor Geral do Departamento de Educação fôra a primeira entidade pertencente ao Departamento que se lembrara de visitar João Dias...

Ilciano José Dornelas lançou 270 réis sobre 58400 de valor de 54 oitavas de prata. Consta de um pratinho e de um vaso para os Santos Oleos. "Mandou o dito Ministro afrontar e meter o ramo verde na mão do dito lançador pelo referido seu lano em sinal de sua arrematação que aceitou e contou logo em mossa a quantia que ofereceu"...

A 2 de junho de 1821 o dr. João Osório de Castro e Souza Falcão, do Real Desembargo, Desembargador da Casa de Suplicação, mandou levantar o sequestro dos imóveis e entregá-los a dona Ana Joana Xavier Carneiro, filha de João Damasceno Xavier Carneiro, morador no sítio "Ribeiro", em São José de Mipibú.

8 — 4 — 34.

JOAQUIM JOSÉ DO REGO BARROS

Joaquim José do Rego Barros nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal no ano de 1772. Era filho do Mestre de Campo Francisco Machado de Oliveira Barros e de D. Antonia Maria Soares de Melo, ambas de Recife. Sei noticia de

RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento de exportação do Estado durante o exercício de 1933

PRODUTOS	Unidade	Volumes	Peso-quilo	Valor Oficial
Algodão em caroço	fardo	20	2.000	1.000\$000
Algodão linter	"	26	4.455	1.782\$000
Algodão em pluma	"	74.775	11.532.380	30.248.030\$606
Algodão hidrofilo	caixa	41	1.564	5.474\$000
Alho	fardo	98	4.507	3.844\$200
Arreios	"	8	387	2.063\$000
Arroz	Saca	4	135	33\$750
Assucar	"	14.945	89.610	228.270\$000
Batatas	"	19	1.750	100\$000
Borracha	fardo	37	5.116	5.116\$000
Bolças de palha	"	2	109	109\$000
Burros	cabeça	29	—	3.450\$000
Cabelo de boi	fardo	8	200	200\$000
Camarão	saco	60	2.030	1.245\$000
Carne	fardo	244	13.097	25.895\$000
Caroço de algodão	saca	67.607	4.772.022	447.211\$430
Cascas de jucá	"	10	904	900\$000
Castanhas de jacú	"	1	55	110\$000
Cauda de boi	fardo	1	153	400\$000
Cera de carnaúba	saca	7.686	698.248	1.470.676\$200
Côcos	"	24	1.721	490\$000
Courinhos	fardo	25	1.650	6.855\$500
Couros de bovino	"	9.149	540.587	1.264.607\$600
Couros curtidos	caixa	7	821	6.800\$000
Couros espichados	fardo	4	386	694\$800
Chapeus de palha	"	61	3.136	5.910\$000
Chifres de boi	um	8	280	140\$000
Esteiras	fardo	40	1.770	1.820\$000
Esteiras de cangalha	"	1	26	10\$000
Farelo	Saca	188	3.912	5.649\$000
Feijão	"	4.175	254.885	111.223\$350
Fios de algodão	fardo	1.740	41.760	83.520\$000
Frutas	caixa	1	46	80\$000
Gado vacum	cabeça	366	—	12.225\$000
Garrafas vasias	caixa	4.157	165.999	21.118\$100
Generos não especificados	"	871	50.690	10.793\$000
Gesso	fardo	132	2.533.785	76.013\$500
Gotas vegetais	caixa	1	37	120\$000
Madeiras	"	201	2.780	400\$000
Medicamentos	caixa	4	146	576\$500
Milho	saco	2	150	30\$000
Movéis	engradado	18	388	1.700\$000
Obras de couro	atado	9	480	8.850\$000
Oleo	tonel e lata	685	178.255	213.766\$600
Palha de carnaúba	fardo	2.800	249.973	213.020\$000
Paralelepípedos	atado e fardo	477	28.475	5.931\$200
Peixe seco	um	120.000	605.000	18.600\$000
Peles de caprino e lanigeros	saco	125	5.089	4.565\$000
Peles curtidas	fardo	1.798	343.078	2.544.797\$400
Produtos farmaceuticos	caixa	57	8.285	50.250\$000
Queijos	"	1	25	165\$000
Rapaduras	"	297	12.919	37.291\$000
Raspas brutas	fardo	12	500	240\$000
Resíduos de algodão	"	40	8.000	10.300\$300
Rêdes	"	960	127.157	46.747\$100
Sacos vasios	"	11	1.200	4.844\$000
Sal	fardo	21	2.501	6.254\$000
Sanarina	fardo	1.423.495	294.232.129	2.343.506\$132
Sêbo	granel e sacco	2	250	1.670\$000
Sêlas de couro	caixa	1	60	60\$000
Sementes de mamona	fardo	1	85	250\$000
Sola	uma	212	15.326	4.675\$800
Tortas de caroço de algodão	saco	9	500	1.300\$000
Tortas de babassú	"	22.870	1.469.271	220.390\$650
Toucinho	fardo	498	28.959	4.343\$850
Varedeiras	atado	1	60	88\$000
Vaquetas	caixa	1	159	47\$700
Xarope Peito de Aço	"	15	2.766	18.580\$000
	"	68	3.588	5.340\$000
TOTAL GERAL		1.603.581	318.858.462	39.436.024\$268

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

VISTO

Adherbal Franco
Diretor Interino

Natal, 4 de setembro de 1934.

Izaura Araújo
2.º Oficial

As diretrizes de um programa de governo e a atualidade politico-social do Rio Grande do Norte

(Continuação de 2.ª pagina)

para a fundação de um grande campo de cultura algodoeira na fértil chapada da Serra Verde, já estando iniciados os respectivos trabalhos. Al tambem, de cooperação com a Inspeção Federal de Obras Contra as Secas e atual governo do Estado tem concentrado sua atenção, no sentido de se multiplicarem os poços tubulares, afim de que a agua, antes buscada até a léguas de distancia, jorre com abundancia. Al e noutros pontos cream-se, deste modo, verdadeiros centros de população, núcleos inicial de futuros povoados e vilas.

Uma série de decretos do Interventor Mário Camara prova irretorquivelmente e seu empenho em concorrer para a intensificação e maiores facilidades da vida agrícola estadual. Poderíamos, entre outros, citar o da criação da Caixa Agrícola, com o depósito inicial de 50.000\$000, destinada à compra e venda, pelo preço do custo, de máquinas para a lavoura e de animais de raça.

nasceu. Casou a 3 de julho de 1833 com Estevão José Barbosa de Moura.

MARIA ANGELICA, idem. D. Isabel Gondim repete a lenda que essa moça se deixou morrer de desgosto quando seu

Por ocasião da epizootia que atacou rebanhos de vários Estados nordestinos foram prestados, graças à boa vontade do Interventor Mário Camara, todas as facilidades aos funcionários encarregados do mesmo serviço, quer da parte do governo estadual, quer da parte das prefeituras, a quem o Interventor recomendava atenções especiais.

As rodovias, estragadas seriamente por ocasião do inverno, tiveram de ser reparadas, afim de permitir comunicações mais fáceis com a capital, diariamente ligada a pontos do interior, graças aos caminhões em grande numero carregados de algodão, cuja safra será bem maior do que a do ano passado.

Este o panorama da atualidade administrativa do Rio Grande do Norte, cujo governo superiormente preocupado em resolver as questões primaciais da expansão economica e social do Estado, vai, serenamente, cumprindo a sua patriótica missão em meio dos aplausos dos seus coestadanos.

pái foi preso em 1817.

O Mestre de Campos Francisco Machado de Oliveira Barros, pai de Joaquim José, veio a falecer, viúvo, a 28 de abril de 1796, com 72 anos. O sogro dessa moça se deixou mor-

rer de desgosto quando seu

anos", diz o assento de óbito, a 25 de maio de 1808. A sogra, dona Maria Rosa Teixeira, morreu a 7 de fevereiro de 1771.

Joaquim José do Rego Bar-

(continua na 11.ª pagina)



Teatro Carlos Gomes, em Natal

A visão de um governo

(De um observador político e econômico)

Quando o sr. Mário Camará assumiu a Interventoria Federal no Rio Grande do Norte, o Estado havia saído do pouco de um período de intensa agitação política. Resultado, sem dúvida, da luta acirrada em que durante meses toda a coletividade norte-riograndense se empenhara e na qual, por assim dizer, não tinha havido lugar para as neutralidades. Todos quantos exerciam no Rio Grande do Norte uma parcela, por mínima que fosse, de atividade, tiveram que se definir politicamente naquele momento. Somente dois rumos existiam nos quadros políticos do Estado: a direita e a esquerda, qualificadas conforme a interpretação de cada partido. O centro desapareceu. Houve, portanto, uma natural depressão na economia pública, consequência da luta que durante algum tempo empolgara todos os espíritos, criando um impasse ao desenvolvimento de suas possibilidades vitais.

Dessa maneira, a nomeação do sr. Mário Camará, filho que jamais esquecerá a terra querida, foi recebida com justas manifestações de simpatia, não só porque era o início de uma era de resurgimento, como também o seu nome representava a garantia de uma administração promissora para a comunidade. Tendo desde os atos preliminares do seu governo orientado a sua gestão no sentido da expansão econômica do Estado, sem a preocupação de obras de fachada, quer nos parecer que o sr. Mário Camará não tem desmerecido da aura de simpatia com que a sua nomeação foi recebida em todo o Rio Grande do Norte. Mesmo porque, diga-se de passagem e abrindo-se um parêntese à presente observação da atualidade econômica-social da terra potiguar, a s. s. sempre teve o seu nome grandemente radiante entre os seus conterrâneos. É uma demonstração muito expressiva dessa simpatia e confiança que sempre destruiu, está no fato de que, sendo candidato do Partido Nacional Constitucional, o seu nome, dentro os 41 delegados municipais à convenção do Partido Popular para a mesma legislatura, também foi sufragado por 17 representantes municipais dessa agremiação política.

E se se observar, com o espírito sereno e imparcial, a atuação do sr. Mário Camará à frente dos destinos norte-riograndenses, forçosamente há de chegar-se à conclusão de que bem merecida era aquela expectativa e admiração ante a figura do então candidato à segunda constituinte republicana do país.

Encontrando as forças produtivas grandemente combatidas em razão da luta partidária em que todo o Estado se empenhara, a s. s. teve preliminarmente de praticar uma política de trabalho e de apaziguamento.

E graças à sua experiência e ao seu esforço construtivo, pôde o sr. Mário Camará conseguir o seu objetivo, o que foi amplamente louvado por muitos daqueles que hoje começam a jogar-lhe pedras.

Se posteriormente nasceram-se asseles melindres partidários e a agitação voltou novamente aos espíritos, a causa não pôde, em absoluto, ser atribuída ao seu governo, sem que se incorra na elva de insustentação.

Faltando-lhe ao ter de acontecer por motivo da profunda transformação político-social que o país vem atravessando nestes últimos tempos e cujas consequências terão de perdurar ainda por alguns anos.

Os problemas intimamente relacionados com a expansão geral do Estado, foram resolutamente encarados pelo governo. O fomento à produção agrícola, através de todas as medidas de proteção à lavoura, ao comércio e à indústria do algodão, foi determinado pela administração. Nesse particular o seu esforço e o seu interesse foram, sobretudo, notáveis. Tendo visitado continuamente os centros de mais densa população, o sr. Mário Camará se apercebeu das necessidades gerais da sua terra e não esqueceu nenhum detalhe do seu programa de governo. Desde a cooperação dedicada e valiosa prestada aos trabalhos da Inspeção de Plantas Tóxicas, como a instalação de campos de cultura, melhoria do produto, facilidades para a industrialização do



Edifício das Escolas Reunidas, em construção no Município de Malhada Vermelha

A capital do Rio Grande do Norte no governo Mario Camara

A ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO MIGUEL BILRO, COMO PREFEITO DE NATAL

Os trabalhos de calçamento, levantamentos topográficos e conservação de estradas -- Notas

É incontestável e flagrante o desenvolvimento, nestes últimos anos, da capital norte-riograndense.

Conquistando o espírito laborioso de sua população, continuados e evidentes progressos, a cidade de Natal, dia a dia, adquirindo a fisionomia de um centro que, enquanto pequeno mas florescente, é uma afirmação de trabalho e inteligência.

Resultado, sem dúvida, de um conjunto de circunstâncias, a que não se pode esquecer o esforço dos poderes públicos e da expansão comercial do Estado.

E apreciando-se devidamente esse aspecto, há de forçosamente se notar o contingente precioso e inestimável que para o desenvolvimento geral do Natal trouxe a construção do porto, regularmente aparelhado de acordo com as suas necessidades, inflando tão poderosamente para o desdobramento das

Falando-nos recentemente sobre os melhoramentos realizados em sua gestão na Prefeitura de Natal, o atual chefe da edilidade demonstrou da seguinte maneira as principais realizações do seu governo.

OS TRABALHOS DE CALÇAMENTO

Desde que assumi a Prefeitura de Natal, um dos pontos capitais de minha administração era a intensificação do calçamento da cidade.

Encarando resolutamente esse aspecto do meu programa de governo, no período de setembro de 1933 a agosto deste ano, foram construídas as seguintes áreas, em diferentes locais, como passo a enumerar:

Calçamento a paralelepípedos de granito, assentados sob areia com sub-fundação de pedra britada, comprimida, da Rua José Bernardo, no trecho que cruza a Praça do Baldo

guel Bilro, também está procedendo o levantamento topográfico da Lagoa e Terras do Giqui, propriedade distante 12 quilômetros da capital, medida de grande importância para os estudos do abastecimento de água à cidade de Natal.

A CONSERVAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO MUNICIPAL

Continuando as suas explanações, informa o Prefeito da Capital do Rio Grande do Norte:

— Tem sido mantida a conservação de estradas de rodagem no Município e melhoramentos realizados em os jardins da cidade cogitando a Prefeitura de este ano ainda, construir um jardim na Praça Pedro Velho, uma ponte sobre o Rio Pitimbu, o restante do calçamento da Av. Rio Branco até a Rua Ulices Caldas e os 10 quilômetros restantes da estrada de rodagem de Par-



Prefeitura Municipal de Natal

multiplicadas das forças econômicas do Estado.

Data daí, provavelmente, e início dessa fase de movimentação que hoje se observa em Natal e o surto admirável de progresso que a vem situando entre as mais florescentes capitais do Nordeste Brasileiro.

Colocando a capital do Rio Grande do Norte em permanente contato com outros núcleos produtores do país e intensificando desse modo o intercâmbio comercial do Estado com as demais unidades federativas, a aparelhagem portuária dali tem sido, assim, um fator preponderante de adiantamento e de progresso econômico.

Por sua vez, também, as administrações municipais da capital Riograndense do Norte, nestes últimos anos, vêm tratando com devida atenção do melhoramento material.

Uma série numerosa de iniciativas úteis e de interesse geral vem sendo levada a efeito por quantos nestes últimos tempos têm ocupado o governo da cidade.

E nesse particular, forçoso é realçar a ação empreendedora e inteligente que o engenheiro Miguel Bilro, em boa hora, pela sua competência e operosidade, chamado a colaborar no Governo do sr. Mario Camará, vem realizando à frente da Prefeitura Municipal de Natal.

Todos os assuntos relacionados com a expansão da edilidade natalense, desde os problemas propriamente econômicos até os melhoramentos de natureza urbana, têm encontrado na dedicação e no esforço dirigente do sr. Miguel Bilro, um servidor extenuado e um solucionador capaz.

Essa impressão que se tem visitando a bela cidade de Natal, onde se sente o ritmo de trabalho e dinamismo construtor que orienta os seus destinos.

Dentre os numerosos e interessantes serviços realizados pela administração Miguel Bilro, merecem projeção os que dizem respeito aos trabalhos de calçamento em numerosas arterias, levantamentos topográficos e conservação do sistema rodoviário do município.

com a área total de 200m.q.

Calçamento da Rua Sul, no bairro da Ribeira, do mesmo tipo do acima, inclusive assentamento de meios fios de cantaria e construção de uma galeria com paredes de alvenaria de pedra capçada com uma laje de concreto armado, na extensão total de 170m.1. com seção de 1,00x40. Área calçada total 1580m.q.

Calçamento do mesmo tipo acima especificado na Avenida Rio Branco, trecho compreendido pela parte plana entre a Rua Sul e a rampa da Rua Jovino Barreto, inclusive meios fios de cantaria 1280m.q.

Calçamento da Av. Rio Branco do ponto acima citado até o cruzamento com a Rua Jovino Barreto, em paralelepípedos de granito assentados sob argamassa de cimento e rejuntados a cimento, sob base de concreto inclusive 2000 metros cúbicos de movimento de terra (aterro) com a área total calçada de 4840m.q.

Calçamento da Av. Rio Branco também sob base de concreto e em paralelepípedos de granito assentados sob argamassa de cimento e rejuntados a cimento, inclusive meios fios, como o mesmo volume de movimento de terra (corte) tudo com a área total de 4200m.q., entre a Rua Jovino Barreto e o Quartel do 21 B. C. 4200m.q.

Calçamento da Avenida Nízia Florista, na Ribeira, inclusive desapropriação de 9 casas, construção de duas ordens de canteiros e meios fios dos passeios, tudo em cantaria, sendo adotado o tipo de pavimento a paralelepípedos de granito assentado sob areia e com sub-fundação de pedra britada comprimida. Total, 5118m.q.

Calçamento da Rua Sachet a paralelepípedos de granito assentados sob base de pedra comprimida, inclusive meios fios de cantaria com a área total de 600m.q.

Calçamento da Rua Ferreira Chaves, também a paralelepípedos de granito assentados sob base de pedra comprimida, inclusive meios fios de cantaria com a área total de 600m.q.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

A Prefeitura diz-nos o dr. Mi-

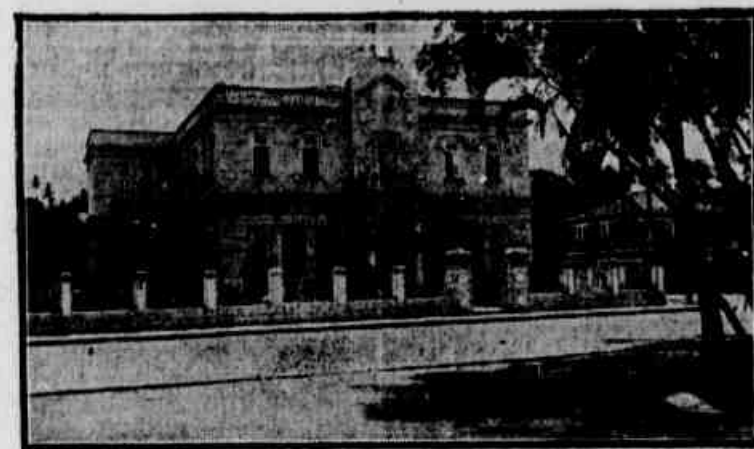
namirim inclusive um pontilhão de cimento armado sobre o Rio Giqui, diminuindo assim de mais de 1/4 o percurso atual entre Natal e os Municípios do litoral.

SERVIÇOS EM ANDAMENTO

Fora outros trabalhos, a Prefeitura de Natal tem em andamento os seguintes serviços, pelos quais se pode perfeitamente constatar o interesse do atual governo de dotar a nossa capital de melhoramentos que possam concorrer para o seu embelezamento e desenvolvimento geral:

Calçamento da Rua 15 de Novembro em paralelepípedos de granito assentados e rejuntados em areia e sob base de pedra comprimida inclusive meios fios de cantaria 500m.q.

Avenida Deodoro na cidade alta com 30 metros de largura e uma ordem de canteiros centrais em meio



Escola Domestica de Natal

DUAS FIGURAS DE 1817

(Continuação da 10.ª página)

ros esteve sempre na primeira plana nos movimentos sociais da Capitania. Tinha todos os requisitos essenciais. Era forte, moço, família fidalga, rico e relacionado com a gens ilustre da época.

Quando o desastrado e atribulado capitão-mór Lobo Joaquim de Almeida Henriques deixou a administração, Rego Barros e o vereador mais velho do Senado da Câmara, Luiz Antonio Ferreira, assumiram o governo de 19 de fevereiro a 23 de março de 1806.

Na revolução de 1817 fez parte do governo republicano, presidido por André de Albuquerque Maranhão. Neste caráter esteve de 29 de março a 25 de abril de 1817, quando rebeleiou a contra-revolução restauradora do poder real.

Acordaram em 25 de abril de 1817 dar substituto ao pobre André de Albuquerque, ferido, preso e mandado agonizar na fortaleza dos Santos Reis Magos. Sufu um governinho esdrúxulo, figurando dois ex-republicanos. Mas não tocaram no coronel Joaquim José do Rego Barros.

Voltando o tenente coronel José Inácio Borges a governar a Capitania, Rego Barros foi preso a 23 de dezembro de

1817 e pronunciado a 18 de setembro de 1818.

Escreveu uma longa justificativa, dizendo-se oprimido a aderir sob pena de morte e citando, com nójo, a malvada liberdade.

Na classificação dos réus o Tribunal da Alçada opinou pelo perdão ao assombrado coronel de milicianos. A 30 de setembro, em virtude do real aviso de 23 de julho de 1817, embarcaram para a Baía alguns acusados norte-riograndenses e entre eles, Joaquim José.

Em 3 de dezembro de 1821 José Inácio Borges assistia a eleição para uma Junta Constitucional Governativa, com um presidente, um secretário e cinco membros.

Joaquim José do Rego Barros foi eleito presidente e a ele o governador passou os poderes, na mesma data da eleição. Num espaço de quatro anos José Inácio Borges era substituído pelo revolucionário a quem prendera como rebelde a El-Rei.

A esta junta, de precária e atribulada existência, sucedeu, a 7 de fevereiro de 1822, o Governo Temporário, presidido por Francisco Xavier Garcia, professor régio de gramática latina.

O coronel voltou a tratar exclusivamente do seu engenho e currais de gado.

D. Maria Angelica da Conceição morreu a 22 de novembro de 1830, com sessenta e um anos.

Joaquim José do Rego Barros não apareceu mais em Natal. Ficou em Ferreiro Tórto, plantando cana e fazendo açúcar sem a lembrança das passadas agitações em que se metêra.

Dois anos depois de sua mulher, morreu. Encontrei seu registro num obituário que agora está no arquivo da Matriz de Natal. Assim diz:

Aos quatro de setembro de mil oito centos e trinta e dois faleceu com os Sacramentos o Coronel Joaquim José do Rego Barros, branco, viúvo, de idade de sessenta anos incompletos, morador no engenho Ferreiro Tórto; foi encomendado por mim, sepultado na Capela do mesmo engenho em vestido preto; do que fiz este assento que assina.

Antonio Xavier Garcia de Almeida.

Vigário interino.

O MENOR anuindo no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

Mercadorias Importadas e exportadas pelo porto de Natal durante o 1.º semestre de 1934, segundo os manifestos

MÊSES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	Volumes	Quilos	Volumes	Quilos
Janeiro	22.568	1.175.029	11.598	1.856.487
Fevereiro	28.973	1.371.815	7.434	1.134.994
Março	28.142	1.588.420	4.962	726.978
Abril	22.526	1.242.624	4.432	723.840
Maio	46.618	2.171.116	2.331	460.737
Junho	24.353	1.436.705	3.729	392.587
TOTAL	173.180	8.985.706	34.186	5.295.573

DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA, em Natal, 4 de Setembro de 1934

VISTO

Adherbal França
Diretor interino

Izaura Araujo
2.ª Oficial

A ação do Interventor O algodão norte-riograndense

Mario Camara

EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA E EXPANSÃO INDUSTRIAL DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

São bem conhecidos os efeitos da administração Mario Camara com relação à cultura, comércio e indústria do algodão no Estado do Rio Grande do Norte. Desde o início de seu governo, a. s. vem demonstrando o maior empenho em colaborar com a ação eficiente da Inspetoria de Plantas Textéis, que dirige a parte técnica da lavoura algodoeira.

Encontrando em atraso a cota contratual, correspondente a um terço da contribuição federal, com que o Estado concorre anualmente para o mencionado serviço, através que era de 82.000\$000, determinou imediatas providências para o seu pagamento.

Com a ideia de amparar e desenvolver o problema algodoeiro em seu Estado, o dr. Mario Camara não mediu esforços em multiplicar as medidas que concorrem para o melhoramento da principal fonte de renda do Rio Grande do Norte. E o seu interesse, neste sentido, foi por todos reconhecido e proclamado.

Dentre as medidas de real alcance, pode-se citar o aumento da cota contratual do Estado, então de 90.000\$000 e elevada para 150.000\$000, conseguindo que por sua vez o Governo Federal elevasse de 300.000\$000 para 300.000\$000 a sua quota.

Com esse aumento se tornou possível o desenvolvimento dos campos de cooperação, bastando frisar que, sendo de 6 o número dos referidos campos existentes anteriormente ao seu governo, esse número se elevou a 30, perfazendo uma área de 718 hectares. Nestas condições, o pequeno Estado do Rio Grande do Norte alcançou posição privilegiada em relação às demais unidades da Federação, sendo a área dos seus campos de cooperação superior ao total das existentes na restante do país, a cargo do Serviço de Plantas Textéis.

Conveniente acentuar, ainda, que o Interventor Mario Camara planejou e conseguiu do Ministério da Agricultura um crédito para fundação de um campo de sementes na chapada da Serra Verde, cujos trabalhos já se acham iniciados, graças a esse crédito de 50.000\$000.

A Serra Verde, zona privilegiada para a cultura do algodão, tem sido objeto de atenções especiais por parte do seu governo, não tendo medido esforços no sentido de se aumentar o número de pontos tubulares ali perfurados, de cooperação entre o Estado e o Governo Federal, sob a fiscalização criteriosa do dr. Francisco Ramalho e entregues à serventia pública, havendo mesmo conseguido a vinda de mais uma perfuratriz que se encontrava em Campina Grande, pagando o Estado as despesas de transporte.

Está sendo objeto de estudos no Ministério da Agricultura a solicitação de S. S. relativa à instalação de uma usina de beneficiamento do algodão, destinada à zona do Seridó.

Cópia material agrícola existente na antiga Inspetoria Agrícola foi, por sua intermediação junto ao Ministério da Agricultura, entregue à Inspetoria de Plantas Textéis, que o utiliza, com os melhores resultados, nos campos de cooperação, permitindo, assim, que os agricultores aprendam o manejo dessas máquinas agrícolas e observem as suas vantagens. Por aí melhor se compreende o grande alcance do decreto estadual que instituiu a Caixa Agrícola, com o depósito inicial de 50.000\$000, destinada a vender aos lavradores, pelo preço do custo, máquinas agrícolas.

Dentre as medidas de alta significação para melhoria do algodão é de salientar o decreto de delimitação de zonas de cultivo, amplamente divulgado e discutido por todos os municípios de onde vieram sugestões, todas aplicadas devidamente e harmonizadas, tanto quanto possível, o lado técnico com o econômico.

A distribuição de sementes aos agricultores foi outro ponto que mereceu do Governo do Rio Grande do Norte especial atenção. Para documentação, não é preciso nada melhor do que o trecho seguinte do relatório do ano de 1933 apresentado em 18 de abril de 1934 à Diretoria de Plantas Textéis pelo Inspetor do mesmo serviço no Estado, dr. Oscar Guedes: "Das minhas excursões ao interior, cheguei à evidência da premente necessidade de ser feita uma distribuição de sementes, mais larga na zona oeste do Estado, onde ainda não se havia feito sentir a assistência da Inspetoria, sem dúvida pela distância que separa a cidade regida da capital. Não dispondo o Serviço de sementes em quantidade suficiente para atender aquela parte do Estado e tendo alguns agricultores do município de Flores oferecido ao Excmo. Sr. Interventor cerca de 15.400 quilos de sementes de algodão mocó, dirigi-me àquela localidade a fim de examiná-las, tendo constatado que se prestavam para o plantio, tratei de providenciar o seu transporte para os municípios mais necessitados. Não dispondo na ocasião de recursos para efetuar o transporte das citadas sementes, foi pela Interventoria aberto um crédito especial de 4.000\$ destinado a esse fim. Verificada posteriormente a insuficiência deste crédito foi, pela mesma Interventoria, aberto um outro de 4.531\$700 e ainda um terceiro crédito de 1.500\$000 destinado à compra de sementes, em virtude de não ter a quantidade ofertada chegado para atender os pedidos dos agricultores".

Até o lado propriamente comercial da questão, como por exemplo a conquista de novos mercados, não foi desprezado pela Interventoria, que se interessa no sentido de encaminhar negociações com outros países, especialmente o Japão, tendo neste sentido escrito longa carta ao consul do Brasil em Kobe, dr. Raul Bopp, por ocasião da remessa de um mostruário completo do nosso algodão, organizado pela Inspetoria de Plantas Textéis, cujos efeitos já se vêm de sentir, com a entabulação de negócios, de que é exemplo o pedido inicial de 300 fardos feito pela firma "Itos and Company", de Osaka, também animada, sem dúvida, pela alta compreensão do consul Raul Bopp.

As visitas do . . . aos departamentos, campos de sementes e de cooperação, pressas são, enfim, a melhor prova do carinho que lhe merece tudo que diz respeito à cultura, comércio e indústria do algodão no Rio Grande do Norte.

OSCAR ESPINOLA GUEDES
Assistente, respondendo pelo expediente da Inspetoria de Plantas Textéis

O resultado animador da safra algodoeira no Rio Grande do Norte referente ao ano agrícola de 1933, compreendido entre 1.º de julho de 1933 e 30 de junho de 1934, é uma demonstração clara e frisante do elevado valor do nosso algodão.

Tivemos no período acima, uma produção de 17.827.393 quilos, dos quais foram classificados pelas Comissões de Natal e Mossoró 17.090.895 quilos. O gráfico estatístico, abaixo, nos mostra que a percentagem do al-

País. A prova dessa afirmativa, é a procura do nosso produto nos mercados do exterior. Firmas japonesas que tiveram oportunidade de experimentar, em suas fabricas, amostras de algodão remetidas deste Estado, concluíram que o nosso produto era "bem demais para os seus teares".

Dentre as medidas proveitosas que vem tomando a Inspetoria de Plantas Textéis no Estado, visando assegurar o melhoramento do algodão riograndense, podemos citar:



Plantação de algodão "Mocó", no campo de cooperação "Nova Olinda", no município de Calde

godão de primeira qualidade elevou-se a 85,20% predominando o tipo 3 com 44,80%. Observa-se, deste modo, que o nosso algodão quanto ao grau de limpeza não teme concorrentes no País.

E se os resultados, quanto à qualidade, foram promissores, muito mais vantajosos se nos apresenta em relação ao comprimento de fibra. Assim, vê-se, ainda, do gráfico abaixo, que 40,65% da produção do ano de 1933 foi de fibra LONGA, atingindo a percentagem de MEDIA a 47,77%, res-

A delimitação de zonas de plantio; a distribuição de sementes melhoradas que é feita de acordo com as variedades indicadas para cada zona; a inspeção aos descarregadores, somente permitindo o trabalho daqueles que estejam em condições de perfeito funcionamento; a difusão de campos de cooperação pelos diversos municípios do Estado, que atinge atualmente a 30 com uma área de 718 hectares; o controle da venda de sementes para fins de plantio; o melhoramento do algodão "verdão" que se está reali-



Início de colheita do algodão "Mocó", no campo de cooperação "Buri", no município de Jardim do Seridó

tando apenas de algodão de fibra CURTA o insignificante índice de 9,99%.

Considerando-se a importância industrial dos algodões enquadrados na CLASSE DE MEDIA e LONGA e a alta percentagem alcançada no Estado, podemos afirmar sem receio de contestação, que o algodão do Rio Grande do Norte é o primeiro do

zando no Campo de Sementes de Sacramento; e outras medidas que se aia longo enumerar, nos dão uma ideia do que se vai realizando para que o Rio Grande do Norte mantenha a posição de realce em que está colocado no mercado algodoeiro.

De par com estas medidas, a Estação Experimental do Seridó, vem realizando um trabalho silencioso, porém eficiente, melhorando o nosso renomado algodão "Mocó".

A safra atual já bem acentuada, cuja estimativa é de 25.000.000 vem apresentando, qualitativamente, resultados iguais ou talvez melhores do que os obtidos na safra passada. Está assim de parabéns o Rio Grande do Norte, pela posição em que está colocado o seu principal produto de exportação.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS,
ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

RHEUMATISMO?



RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento de entrada de vapores no porto de Natal, durante o 1.º semestre de 1934

COMPANHIAS	PROCEDENCIA			
	Norte	Sul	Estrangeiro	TOTAL
Lloyd Brasileiro	34	28	1	63
Comp. Nacional Navegação Costeira . .	14	14	—	28
Lloyd Nacional S. A.	10	17	—	27
Pereira Carneiro & Comp. Ltd.	—	9	—	9
Comp. Carbonífera Riograndense	9	9	—	18
Estrangeiras	—	7	50	57
	67	84	51	202

MÊSES	NUMEROS DE VAPORES			
	Norte	Sul	Estrangeiro	TOTAL
Janeiro	11	13	9	33
Fevereiro	11	14	9	34
Março	12	18	9	39
Abril	11	10	8	29
Maio	11	15	6	32
Junho	11	14	10	35
	67	84	51	202

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 4 de Setembro de 1934
VISTO

Adherbal França
Diretor interino

Izaura Araujo
2.ª Oficial

Noticias de Paraíba

(Serviço Especial da Sucursal do "Diário de Pernambuco" em João Pessoa)

Manifesto dirigido ao povo de Princesa — Mesas eleitorais

— Notas sociais

UM MANIFESTO DIRIGIDO AO POVO DE PRINCEZA — Os ares, Manuel Florentino, Sebastião Medeiros e Adriano Cavalcanti, políticos em Princesa, dirigiram ao povo daquele tradicional município, o seguinte manifesto:

"Princesa que é sem favor de dois municípios privilegiados do sério paraibano, e que teve a sua fase de ingenuidade e torturas, vai agora acompanhando a nação na fase constitucional instaurada recentemente pela Assembleia Constituinte Nacional, para a luta das urnas que lhe couberá estar a postos com o seu poderio eleitoral, concorrendo deslealmente para a grandeza da pátria na representação da Câmara Federal e Assembleia Estadual.

Para alcançar esse desideratum foi que sob os auspícios do Beneficente do Nordeste, o embaixador José Americo, fundou-se o Partido Progressista da Paraíba, que incontestavelmente está nucleando todas as forças políticas do Estado, Princesa, a cidade do hinterland paraibano, até pouco esquecida pelos homens do governo, precisa dar um atestado de civismo e cultura, sufragando nas ur-

município para o cumprimento do dever eleitoral.

Pela grandeza da Paraíba e prosperidade de Princesa, todos as urnas de 14 de outubro próximo!

Princesa, setembro de 1934 — Manuel Florentino Medeiros e Adriano F. Cavalcanti."

MESAS ELEITORAIS — O dr. Silvanando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, nomeou os eleitores abaixo, para constituírem as mesas eleitorais nas próximas eleições:

1.ª Seção — Edifício da Escola Normal Oficial do Estado, Presidente, dr. Antônio Massa, 1.º suplente, Camilo Marinho Falcão; 2.º suplente, Alfredo Smeão Leal.

2.ª Seção — Edifício da Escola "Jardim de Infância", sita à rua Epitácio Pessoa, Presidente, dr. Otávio Celso de Novais; 1.º suplente, Osvaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 2.º suplente, dr. José Mario Porto.

3.ª Seção — Sala das audiências do Juízo estadual, pavimento térreo do prédio da Sociedade de Medicina, à rua Epitácio Pessoa, Presidente, dr. Maurício Medeiros Furlado; 1.º su-

Francisco Xavier Navarro; 1.º suplente, dr. Julio Nobrega; 2.º suplente, Heronides de Azevedo Cunha.

7.ª Seção — "Clube Astrá", sita à rua Duque de Caxias, Presidente, Antônio Murilo de Souza Lemos; 1.º suplente, Eudes Barros; 2.º suplente, dr. Heil Silva.

8.ª Seção — Edifício da Guarda Ovíca, à rua Duque de Caxias, Presidente, dr. André Lombardi; 1.º suplente, dr. Luiz Gonzaga Buri; 2.º suplente, José Ovíca de Marinho.

9.ª Seção — Pavimento térreo do prédio n. 159, sita à praça Condellheiro Henriques (antiga sede do Juízo Federal), Presidente, Miguel Reis; 1.º suplente, dr. Evandro Pessoa de Oliveira; 2.º suplente, dr. Raul de Barros Moreira.

10.ª Seção — Prefeitura Municipal, à praça Rio Branco, Presidente, dr. José Frutuoso Dantas; 1.º suplente, dr. Frederico Augusto de Souza Falcão; 2.º suplente, Francisco Olegário de Vasconcelos Galvão.

11.ª Seção — Corte da Apelação, à avenida General Osório, Presidente, dr. Pedro Bandeira Cavalcanti; 1.º suplente, dr. Argemiro Toscano; 2.º suplente, José Eduardo de Holanda.

12.ª Seção — Grupo "Tomaz Mindelo", à Ladeira do Rosário, Presidente, Valdemar Peregrino Leite de Araújo; 1.º suplente, João Celso Peixoto de Vasconcelos; 2.º suplente, Alexandre Ramalho.

13.ª Seção — Salão do Montepio do Estado, no Palácio das Secretarias, Presidente, dr. Francisco Lanza; 1.º suplente, Raul Silva; 2.º suplente, Severino Pereira.

14.ª Seção — Sede do Sindicato



Trecho da Avenida Nísia Floresta cujo calçamento foi recentemente construído

nas, os candidatos apresentados pelo P. P. P., expressões máximas dos valores da Paraíba. Elevando o seu nível político, moral e social, Princesa ingressará na estrada do verdadeiro progresso tão ansiosamente buscada por todos que a amam e a quer na dança da desenvolvimento material e cultural da "pequena e heroica Paraíba".

A família princezense, hoje, mais do que em outras oportunidades, deve estar unida e coesa para o cumprimento de tão levantado quanto comensal dever cívico. Sem paixão pessoal convulsa fica todo eleitorado do

plente, dr. Alvaro de Souza Lemos; 2.º suplente, Pedro Batista.

4.ª Seção — Edifício da Diretoria Geral de Saúde Pública, à rua Epitácio Pessoa, Presidente, dr. Evandro Souto; 1.º suplente, dr. Jansom Alves de Lema; 2.º suplente, João Amorim.

5.ª Seção — Cartório do Registro Civil à rua Duque de Caxias n. 326, Presidente Carlos da Silva Guimarães; 1.º suplente, Estevam Gerson Carneiro da Cunha; 2.º suplente, Valfredo Guedes Pereira Sobrinho.

6.ª Seção — "Clube dos Diários", à rua Duque de Caxias, Presidente,

dos Empregados do Comércio, à rua Duque de Caxias, Presidente, Eduardo de Azevedo Cunha; 1.º suplente, José Vicente Montenegro; 2.º suplente, Antônio do Rego Barros.

15.ª Seção — Grupo Escolar "Dr. Antônio Pessoa", Presidente, Antônio Mendes Ribeiro; 1.º suplente, Daniel Justino de Araújo; 2.º suplente, João Fernandes de Lima.

16.ª Seção — Biblioteca Pública do Estado, à praça 1817, Presidente, Neofito Fernandes Bonavides; 1.º suplente, dr. Alcides de Vasconcelos;

(Continúa na 15.ª página)

RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

EXPORTAÇÃO DE CÉRA DE CARNAUBA NO ANO DE 1933

(Segundo os mapas oficiais das Mesas de Rendas)

Destino	Volumes	Unidades	Quantidade	Valor Oficial
Fortaleza	776	Sacas	67.460	153.380\$000
Recife	823	"	443.107	913.842\$000
Rio	555	"	49.896	106.657\$200
Pará	111	"	9.990	21.978\$000
Paraná	3	"	150	300\$000
Hamburgo	111	"	9.990	21.978\$000
Havre	335	"	30.150	66.330\$000
Liverpool	389	"	35.035	70.777\$000
Nova York	111	"	9.990	21.978\$000
Estrangeiro (Porto não declarado)	472	"	42.480	93.456\$000
	7.686	Sacas	698.248	1.470.676\$200

Quasi que a totalidade da exportação se destina aos portos estrangeiros, com transbordo em portos nacionais.

A produção da cera de carnaúba no ano de 1933 decresceu aproximadamente para 750.000 quilos, existindo em stock 51.752 quilos, sendo em Mossoró 35.000 e 16.752 em Natal.

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 4 de Setembro de 1934

VISTO
Adherbal França
Diretor interino

Izaura Araujo
2.ª Oficial

Notícias de Paraíba

(continuação de 13ª página)

2º suplente, Belarmino Antonio Carneiro.

17ª Seção — Academia de Comércio, à rua Epitácio Pessoa, Presidente, Antonio Rabelo Junior; 1º suplente, Manoel de Almeida Oliveira; 2º suplente, Corallo Ramos.

18ª Seção — Loja Parahyba, à praça João Pessoa, Presidente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; 1º suplente, Alzir Pimentel; 2º suplente, Lourival Fernandes Lisboa.

19ª Seção — Grupo Escolar Epitácio Pessoa, à avenida Juarez Távora, Presidente, dr. José Praxedes Coelho; 1º suplente, João Luis Pais da Porciuncula; 2º suplente, Godofredo de Miranda Henriques.

20ª Seção — Edifício do Correio da Manhã, à rua Duque de Caxias, Presidente, dr. Otávio Ferreira Soares; 1º suplente, João Lima; 2º suplente, Antonio Lucena.

21ª Seção — Edifício da A Imprensa, à praça Conselheiro Henriques, Presidente, Leonel Celso Duarte; 1º suplente, dr. Raul de Góis; 2º suplente, Albino Dantas.

22ª Seção — Arquivo Público, salão do Palácio das Secretarias, Presidente, dr. Lourival Gouveia Moura; 1º suplente, Samuel Souto Maior; 2º suplente, João Florenço da Costa.

23ª Seção — Distrito do Conde, desta municipalidade, no prédio da escola pública local, Presidente, Francisco José das Neves; 1º suplente, Bento Franco de Araújo; 2º suplente, João Viriato Ribeiro.

24ª Seção — Distrito de Alhandra, desta municipalidade, na Escola Pública local, Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado; 1º suplente, Floscilo Gonçalves Guimarães; 2º suplente, Antonio da Silva Torres.

25ª Seção — Distrito do Pitimbu, desta municipalidade, na Escola Pública local, Presidente, Manoel Alves Simões Barbosa; 1º suplente, Manoel Tavares de Vasconcelos; 2º suplente, Pedro Artur Ferreira Valença.

26ª Seção — Vila de Cabedelo, no edifício da Sub-Prefeitura, Presidente, José Francisco Teles; 1º suplente, José Antonio Viana; 2º suplente, André Avelino de Souza.

27ª Seção — Vila de Cabedelo, edifício da Escola Pública do sexo masculino, Presidente, João Pires do Figueiredo; 1º suplente, João Balduino Viana; 2º suplente, Manoel Pires de Amaral.

DR. ARTUR MOREIRA LIMA — Esteve há dias nesta capital, de passagem para Fortaleza, o dr. Artur Moreira Lima, que vai ocupar um cargo de confiança na administração do seu irmão interventor Felipe Moreira Lima.

O illustre paraibano, durante a sua estada nesta capital, foi bastante cumprimentado.

PELA MAGISTRATURA — Com a nomeação do dr. Felton Ventura para o cargo de desembargador da Corte de Apelação, ficou vago o lugar de juiz de direito da 1ª vara da capital, que vinha sendo ocupado, interinamente, pelo dr. Belino Souto juiz municipal de Santa Rita.

Falta-se que será indicado para aquele cargo, o dr. Severino Montenegro, juiz de direito de Campina Grande.

PADRE CARLOS COELHO — Viajou para o interior do Estado, e não se encontra, padre Carlos Coelho, diretor da A Imprensa.

O illustre sacerdote foi a negócios desse diário católico.

CARNAVAL

CLUBES DAS FÁS

O campeonato cordão carnavalesco Clube das Fás fará hoje o seu primeiro ensaio, em sua sede à rua Leão Cordeiro 366, na Boa Vista.

As Douradilhas apresentarão uma orquestra de 25 professores, sendo executado o seguinte programa de marchas:

Violeta; Tardo, mas não feito; Canção 92; Dr. Francisco Queiroz; Celso Ferreira; Isabel de Oliveira; Já nasceu assim; O entusiasmo da "douradilha"; Fumaça não assa carne e Viva o dr. Lima Cavalcanti.

O Clube das Fás após o ensaio de marchas, sairá em passeata pela cidade, visitando as redações dos jornais. Após, irá até o palácio do governo, em visita de cumprimentos ao sr. Lima Cavalcanti.

Por fim irão as douradilhas ao Jornal do Comércio, festejar o seu reaparecimento.

TROÇA CARNAVALESCA M. PAO DURO

A Troça Carnavalesca Mista Pão Duro desde ontem se acha em festa.

Essa organização carnavalesca realizou na noite de ontem um animado sarau dançante na sua sede à rua da Jangada 49, dedicado aos seus associados.

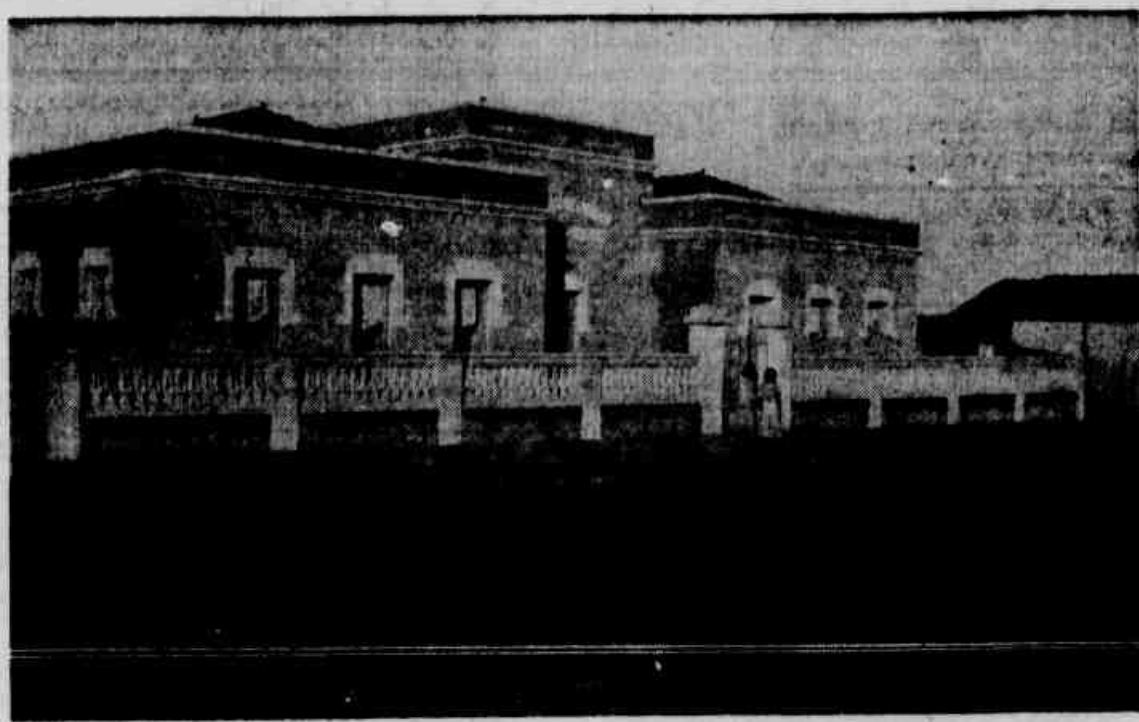
As danças tiveram início às 21 horas, ao som de excelente jazz-band, sob a batuta do prof. Sebastião Roberto (Duda), tendo se prolongado até às 4 horas de hoje.

A 1 hora foi realizado um sorteio entre os presentes de um estojo de perfumes.

Hoje, sairá a diretoria em passeata, visitando a sede da Troça C. Linguarudos de Santo Antonio, onde se realiza uma vespéral promovida pelo mestre Duda, em homenagem à diretoria dos Linguarudos.

A 17 horas realiza-se um ensaio da Troça, tocando em um coreto armado em frente à sede, a banda do 20.º B. C.

A 19 horas sairá a Troça Pão Duro em direção ao Jornal do Comércio, onde, juntamente com os engenhos Tourinhos de Santo Antonio, Cachorro do Homem do Mito, Pão Dourado, Batutas da Boa Vista e Flor de Lira, prestará uma homenagem ao conceituado órgão de imprensa pelo seu reaparecimento e inauguração de seu magnífico edifício.



Edifício das Escolas Reunidas de Campestre, inaugurado recentemente

O novo regulamento do ensino naval

(Continuação de 12ª página)

menções; limites, fronteiras; por actitudes naturais e libras convencionais; superfícies.

3 — Relievo do Brasil: aspecto geológico; sistema orográfico; Massico Atlântico (Serra do Mar, Serra Geral, Mantiqueira); Massico Central (Serra de Goiás e Mato Grosso); Massico Guianense (Paraná); Libras, extensão, aspecto e relevo. Os rios, correntes atlânticas, ilhas.

4 — Hidrografia brasileira — as vertentes e bacias principais; do Amazonas, do Plata e do São Francisco. Bacias Orientais; rios secundários; quedas d'água, Lagos e Lagoas.

5 — Clima do Brasil: distribuição das temperaturas, dos ventos e das chuvas. Salubridade. Admiação. Produções.

6 — Riquezas naturais do Brasil. Jazidas naturais. Zonas de vegetação e sua respectiva fauna, em geral.

7 — Organização política. População. Língua. Religião. Governo. Divisão administrativa. Agricultura. Indústria. Comércio. Portos. Transportes. Farsas. Correio e Telegrafos. Defesa militar.

8 — Brasil norte: Amazonas, Pará,

Maranhão, Piauí, Ceará, Território do Acre. Características fisiográficas. Recursos econômicos e principais núcleos de população e centros de atividade e progresso.

9 — Brasil leste: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Idem, Idem, Idem, Idem.

10 — Brasil sul: Estado de São Paulo, do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Idem, Idem, Idem, Idem.

11 — Brasil centro oeste: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Idem, Idem, Idem, Idem.

OBSERVAÇÃO REFERENTE AOS EXAMES

1 — A prova escrita de matemática deve consistir de três questões. A primeira consistirá na apresentação de um gráfico a ser construído nos termos dos n.ºs 5 e 11 do programa. A segunda questão consistirá na determinação do valor numérico de uma expressão, na qual seja necessário empregar as opera-

ções sobre os números qualificados, nos termos do n.º 7 do programa. A terceira questão consistirá de um problema de aritmética compreendendo assuntos dos n.ºs 22, 23, 24, 25 e 26 do programa.

2 — Os pontos da prova escrita de Geografia Geral, Corografia do Brasil, serão em número de três, organizados de acordo com os respectivos programas.

3 — Na formação de questões da prova escrita de Geografia Geral, Corografia do Brasil, serão evitadas quaisquer exigências unicamente próprias à demonstração do esforço e memória dos examinados, tais como tentativas de números exprimindo áreas, populações ou datas, exceto o que for muito importante.

4 — Os pontos serão sorteados com quinze minutos de antecedência, destinados à meditação do examinando, sobre o assunto, sem, entretanto, serem permitidas a consulta a quaisquer textos ou apontamentos.

5 — As questões, para as diferentes provas escritas serão formuladas de modo a poderem ser completamente resolvidas dentro do prazo de duas horas. O tempo máximo concedido para a execução das diferentes provas escritas será de três horas.

6 — O julgamento das provas escritas de matemática obedecerá às disposições regulamentares e regimentais vigentes, relativas ao julgamento das provas escritas finais dos cursos escolares.

7 — O julgamento das provas escritas de Português, será feito, conferindo, das (0 a 10), obedecendo às seguintes normas:

a) prova sem erros quaisquer, 8 a 10, quando se distinguir;

b) prova com erros e sem erros graves, 7 a 8 ou 7;

c) prova com erros graves e leves, 1, 2, 3 ou 4;

d) prova em branco, ou se distinguindo pela natureza e número dos erros graves existentes, zero.

8 — O julgamento das provas escritas de Geografia Geral, Corografia do Brasil, será feito, conferindo cada examinador uma nota de 0 a 10, obedecendo às seguintes normas:

a) será atribuída a dissertação de 0 a 5 pontos, tendo 4 ou 5 quando sem erros ou omissões quaisquer, 3 ou 4 quando contiver somente erros ou omissões leves, 1 ou 2 quando contiver erros ou omissões graves, zero quando em branco ou se distinguir pela natureza e número de erros existentes;

b) será atribuída a cada pergunta de 0 a 2 pontos, sendo 2 pontos quando a resposta não contiver erro grave ou leve, 1 quando tiver erro leve e zero quando contiver erro grave;

c) a prova que tiver obtido nove pontos será conferido o grau dez, quando

a comissão examinadora a julgar merecendo especial distinção.

9 — A nota de julgamento de cada uma das provas escritas será traduzida pela média aritmética das notas conferidas por cada um dos membros da comissão examinadora e será a nota final do exame desta matéria.

10 — A obtenção do grau zero em qualquer das provas escritas importará na exclusão do candidato da lista dos examinados das demais matérias, e a aprovação obtida no exame de uma ou mais matérias, em um ano, não será considerada válida para a computação em exame de admissão realizado posteriormente.

11 — A aprovação em exame final, em qualquer das matérias do exame de admissão obtida em qualquer estabelecimento de ensino, não dispensa o candidato da prestação de todas as provas nas matérias discriminadas no regulamento vigente na Escola Naval.

(Aminado)

Agenc. Correia de Castro

Capitão de Corveta, chefe da D. M. 1

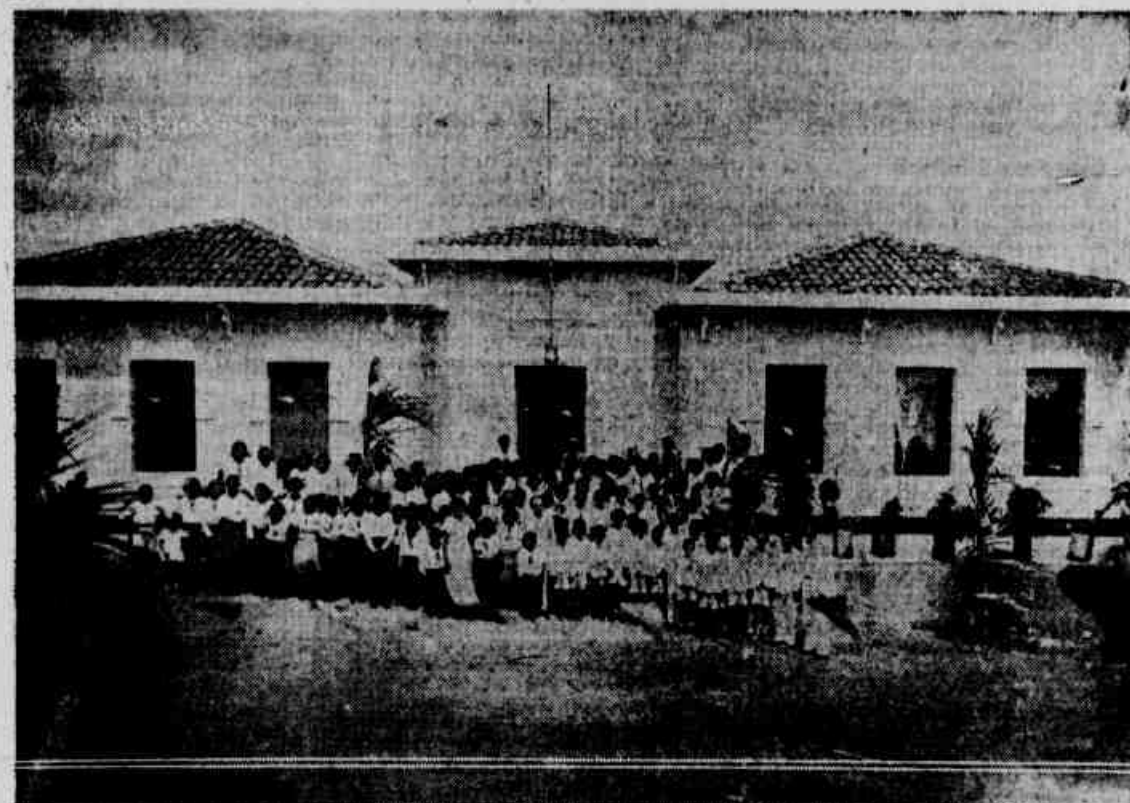
O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Impostos estaduais

Terminará no próximo dia 15 de outubro o prazo concedido pela Recebedoria do Estado aos contribuintes das freguesias de São José, Graças, Varzea e seção de Arruda e Beberibe para pagamento, sem multa, do imposto predial referente ao segundo semestre do exercício atual.

— Val ser iniciada amanhã a cobrança do imposto predial, sem multa, com o prazo de 30 dias, das freguesias de Afogados, Poço e seção de Tigipó e Coqueiral.

— A Recebedoria do Estado ainda começará amanhã, com o prazo de 10 dias, sem multa, o recebimento dos impostos das seguintes classes da Tabela 4, antiga Tabela A: Armazéns de recolher; drogarias e farmácias; fundição a vapor; lavarias e papelarias; padarias; compradores e exportadores de algodão; bancos e agências de bancos; armazéns de balcão; e casas de vender automóveis e seus acessórios.



Prédio das Escolas Reunidas, em Independência, município de Macau, no dia de sua inauguração em 12 de agosto deste ano, com a presença de Interventor Mario Camara

RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

Algodão classificados no Estado, segundo os tipos oficiais e comprimento da fibra, durante o período de julho de 1933 a junho de 1934, de acordo com a demonstração da Inspeção de Plantas Textéis

TIPOS OFFICIAES

TIPOS	POSTOS									TOTAES		Porcentagem
	NATAL			MOSSORÓ			SÃO ROMÃO					
	De fardo	Quilos	%	Fardos	Quilos	%	De fardos	Quilos	%	De fardos	De quilos	
1	4.046	727.592,5	5,94	107	19.497	0,43	31	6.102	2,20	4.174	753.191,5	7,42
2	11.000	1.978.240	16,14	656	119.026,5	2,61	364	71.622	25,82	12.020	2.168.888,5	12,70
3	32.844	5.902.339,5	48,19	8.989	1.620.746,5	35,79	657	129.639,5	46,43	42.400	7.652.725,5	44,88
4	12.204	2.208.310	17,91	9.568	7.728.272,5	38,10	194	38.480	12,73	21.966	3.974.762,5	23,20
5	3.913	709.452	5,74	3.690	670.834	14,69	141	27.724	10,00	7.743	1.408.010	8,18
6	1.821	329.347	2,67	911	165.886	3,68	—	—	—	2.732	495.233	2,89
7	841	152.421	1,23	613	112.811	2,46	—	—	—	1.459	265.222	1,54
8	377	68.456	0,55	21	3.895	0,08	—	—	—	398	72.441	0,42
9	22	29.317	0,24	9	1.679	0,04	—	—	—	170	30.996	0,18
Inferior a 9	161	4.027,5	0,03	—	—	—	—	—	—	22	4.027,5	0,02
Aparas	156	28.251	0,23	383	69.568	1,52	—	—	—	539	97.819	0,57
Rebeneficiado	54	9.996	0,08	33	5.539,5	0,13	—	—	—	87	15.535,5	0,09
Residuo	713	128.593	1,05	130	18.901	0,52	23	4.539	1,65	866	152.033	0,91
TOTAES ...	68.152	12.276.432,5	100,00	25.115	4.536.656	100,20	1.410	277.806,5	100,00	94.677	17.090.895	100,00

COMPRIMENTO DA FIBRA

Millímetros												
36,38	117	21.283	0,17	378	68.625	1,51	—	—	—	495	89.908	0,52
36 m.	198	36.138	0,29	—	—	—	—	—	—	198	36.458	0,21
34,36	25.441	4.566.871,5	37,36	3.636	650.246	14,48	394	77.809	27,95	29.471	5.294.926,5	31,13
34 m.	8.314	1.511.926	12,20	—	—	—	—	—	—	8.314	1.511.926	8,78
32,34	12.398	2.322.583	18,91	1.046	189.734,5	4,17	761	149.901	53,97	14.705	2.662.218,5	15,53
32 m.	414	74.906,5	0,61	—	—	—	—	—	—	414	74.906,5	0,41
30,32	9.670	1.736.670	14,19	16.657	3.028.017,5	66,32	232	45.557,5	16,45	26.559	4.810.225	28,05
30 m.	487	88.666	0,71	—	—	—	—	—	—	487	88.666	0,52
28,30	350	99.634	0,81	2.389	422.514,5	9,51	—	—	—	2.939	522.148,5	3,11
28 m.	123	22.932	0,18	—	—	—	—	—	—	123	22.932	0,13
26,28	3.780	683.749	5,54	463	83.510	1,84	—	—	—	4.243	767.259	4,48
26 m.	644	117.056	0,97	—	—	—	—	—	—	644	117.056	0,68
24,26	4.421	796.201	6,49	—	—	—	—	—	—	4.424	796.202	4,67
24 m.	62	11.721	0,09	—	—	—	—	—	—	62	11.721	0,07
22,24	85	15.437	0,12	—	—	—	—	—	—	85	15.437	0,09
Inferior a 9	22	4.027,5	0,03	—	—	—	—	—	—	22	4.027,5	0,02
Aparas	153	28.1	0,23	383	69.568	1,52	—	—	—	539	97.819	0,57
Rebeneficiado	54	9.996	0,08	33	5.539,5	0,13	23	—	—	87	15.535,5	0,09
Residuo	713	128.593	1,05	130	18.901	0,52	—	4.539	1,63	866	152.033	0,91
TOTAES	68.152	12.276.432,5	100,00	25.115	4.536.656	100,00	1.410	277.806,5	100,00	94.677	17.090.895	100,00

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 21 de Agosto de 1934.

VISTO

Adherbal França
Diretor interinoIzaura Araújo
2.ª Oficial

MUTILADO

